



FUNDAÇÃO  
CALOUSTE GULBENKIAN

2021

---

ATIVIDADES

---

# Índice

|    |   |   |
|----|---|---|
| 02 | — | <b>Mensagem da Presidente</b>                                   |
| 05 | — | <b>O Fundador</b>   |
| 06 | — | <b>Gulbenkian 2021</b>  |
| 12 | — | <b>Arte e Cultura</b>   |
| 14 | — | Museu, CAM e Exposições   |
| 17 | — | Música  |
| 20 | — | Bibliotecas   |
| 22 | — | Apoio à Criação Artística                                       |
| 24 | — | Papel Cívico das Artes  |
| 26 | — | <b>Desenvolvimento e Sustentabilidade</b>                       |
| 28 | — | Coesão e Inovação Social  |
| 33 | — | Ação Climática, Oceano e Economia Circular                      |
| 37 | — | Sociedade e Democracia  |
| 40 | — | Preservação da Cultura Arménia                                  |
| 43 | — | Desenvolvimento Económico e Social nos PALOP e Timor-Leste      |
| 48 | — | <b>Ciência, Educação e Saúde</b>                                |
| 50 | — | Investigação Científica – Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC) |
| 54 | — | Desafios Saúde  |
| 57 | — | Desafios Educação   |
| 60 | — | Fórum Futuro (Reflexão e Prospetiva)                            |
| 64 | — | <b>Bolsas</b>   |
| 72 | — | <b>Transversalidades</b>  |
| 74 | — | Gulbenkian Itinerante   |
| 76 | — | Gulbenkian Convida  |
| 78 | — | Young Gulbenkian  |
| 80 | — | Descobrir – Atividades Educativas                               |
| 82 | — | Gulbenkian Digital  |
| 86 | — | Redes e Projetos Internacionais                                 |
| 94 | — | Organização Interna   |
| 96 | — | Informações Úteis   |



# Mensagem da Presidente

**Com a presente publicação, a Fundação Calouste Gulbenkian dá a conhecer um resumo do plano de atividades para 2021, o 4º ano da estratégia 2018-2022 e também aquele em que comemoramos 65 anos de existência.**

Têm sido décadas de trabalho contínuo e persistente, mas talvez nenhum momento da nossa breve história tenha sido tão exigente como o que enfrentamos, com a atual pandemia, com a iminência de uma rutura das estruturas sociais da nossa comunidade, apesar de todo o progresso entretanto alcançado.

Na Fundação, temos tentado responder com o empenho e a ambição que o momento exige: para além de termos disponibilizado um fundo

de emergência, no ano passado, para fazer face às carências mais prementes desencadeadas pela Covid-19, **alteramos o nosso planeamento de forma a reforçar as áreas-chave que consideramos fundamentais nestas circunstâncias: amparar os mais vulneráveis, investir na educação, na saúde e na investigação científica.** Ou seja, apoiamos a criação e o desenvolvimento de novos projetos que procuram dar resposta às necessidades que o contexto presente nos sugere, ao mesmo tempo que reprogramamos as atividades e projetos em curso para se adaptarem a novos formatos e contornos.

Temos bem presente que a nossa intervenção se projeta no longo prazo, preparando o futuro através da criação das condições necessárias para que todas as pessoas possam desenvolver as suas potencialidades. A atividade cultural foi sempre, por isso, uma preocupação permanente da instituição, atenta ao papel cívico das artes.

Em 2021, vão iniciar-se as obras de renovação do Centro de Arte Moderna e o alargamento dos Jardins Gulbenkian, um projeto já anunciado e que só agora reúne todas as condições para avançar. O projeto que apelidamos de “Vértice Sul”, em que escolhemos cuidadosamente, em concurso internacional, a arquitetura paisagística que mais se adequa ao edifício e à forma como está enquadrado na cidade, estará concluído no primeiro semestre de 2022. Juntamente com a nova Praça de Espanha e a ligação ao Largo de São Sebastião que a Câmara Municipal de Lisboa tem em execução, a Fundação Calouste Gulbenkian ganha uma nova centralidade e abertura à cidade.

As mudanças não vão ser só exteriores. Estamos a proceder a uma reorganização interna, na qual **o Museu Calouste Gulbenkian e o Centro de Arte Moderna (CAM) vão constituir-se em unidades autónomas**, retomando o modelo anterior, com equipas especializadas que as características de cada uma das coleções e atividades programadas exigem. Naturalmente que a aprendizagem deste ciclo que agora se encerra, permitiu potenciar a importância do diálogo entre as coleções e a articulação entre equipas. Esta decisão pretende ainda reforçar a nossa ligação com os artistas juntando, no caso do Centro de Arte Moderna, as artes visuais e performativas e outras formas de expressão artística.

A nossa presença digital também está a ser cuidada em várias frentes, desde a gestão do próprio edifício, à mudança de processos e reforço do papel do *marketing* digital. Queremos comunicar, cada vez melhor, uns com os outros, mas também estabelecer uma conversa com os nossos diversos públicos. No caso do Museu e do CAM será uma aposta com grandes potencialidades para as respetivas programações.

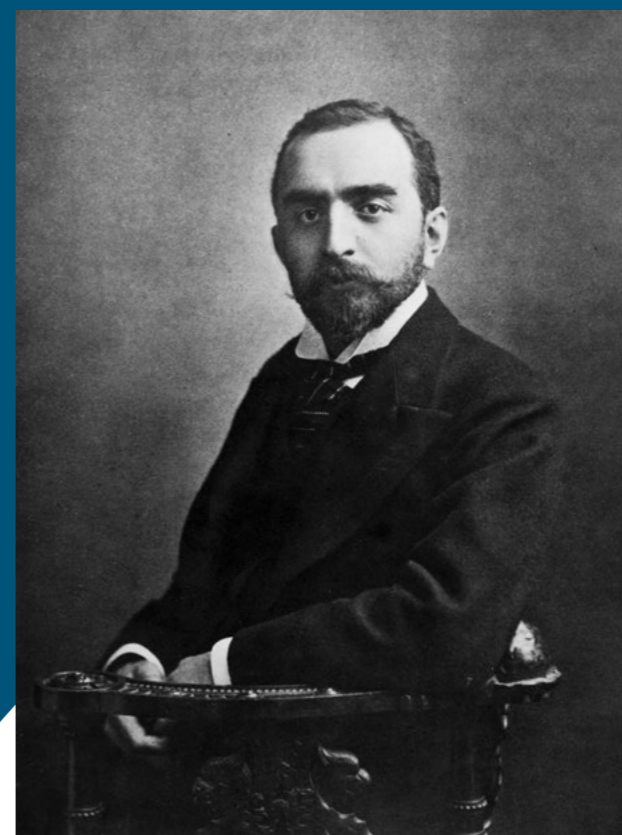
No que respeita à atividade editorial, em 2021, iremos continuar a disponibilização digital do nosso acervo, de forma universal e gratuita, estando praticamente concluídas as coleções dos Clássicos e da Cultura Portuguesa.

Iremos finalmente conhecer o Catálogo Raisonné *online* das Exposições da Fundação, um *website* específico em preparação desde 2014, em parceria com o Instituto de História de Arte, que dará um novo olhar às exposições de arte que a Fundação organizou entre 1957 e 2016.

Está já a decorrer a **segunda edição do Prémio Gulbenkian para a Humanidade - Alterações Climáticas**. Este prémio, no valor de um milhão de euros, procura distinguir pessoas ou organizações de todo o mundo, cujas contribuições para a mitigação e adaptação às alterações climáticas se destacam pela originalidade, inovação e impacto. A primeira edição foi ganha por Greta Thunberg, a jovem ativista sueca, que tem vindo a distribuir o prémio pecuniário por diversas organizações ambientalistas por todo o mundo. Na mesma linha, iremos prosseguir o trabalho que temos desenvolvido no domínio da sustentabilidade, designadamente nos oceanos e na área da produção e do consumo sustentáveis. Reforçaremos ainda nas diferentes atividades o recurso a novas tipologias de financiamento, de acordo com os princípios do investimento social ou de impacto.

Finalmente, a Fundação, no âmbito do Fórum Futuro Gulbenkian, vai dar ênfase a dois projetos em paralelo, *Foresight 2030* e Justiça Intergeracional. O primeiro irá divulgar em 2021 um conjunto de cenários sobre Portugal que nos permitam pensar o nosso futuro num mundo em mudança, mas também com sinais de esperança e inovação. O segundo irá divulgar diversos estudos e propostas concretas no sentido de sensibilizar o público em geral para este tema e incentivar os decisores políticos a considerarem critérios de justiça intergeracional na definição de políticas públicas.

**Isabel Mota**  
Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian



Calouste Sarkis Gulbenkian  
aos 30 anos © DR

## O Fundador

Calouste Sarkis Gulbenkian nasceu a 23 de março de 1869, em Üsküdar, Istambul, na atual Turquia, no seio de uma abastada família de comerciantes arménios.

Tendo ido estudar para Marselha, formou-se em engenharia, em 1887, no *King's College* de Londres, após o que se dedicou à emergente indústria da produção e comercialização de petróleo, na qual fez uma extraordinária fortuna.

Vivendo entre Londres e Paris, continuou sempre a trabalhar no financiamento e na exploração de poços de petróleo, cuja indústria ajudou a construir e a desenvolver, sobretudo no Médio Oriente.

Em abril de 1942 veio para Lisboa, fugindo à guerra que de novo deflagrara na Europa. Durante os 13 anos em que aqui viveu, continuou a desenvolver, em simultâneo, as suas excecionais facetas de colecionador de arte e de filantropo.

Morreu em Lisboa, a 20 de julho de 1955, tendo deixado expressa, no seu testamento, a vontade de criar uma fundação com o seu nome e com vocação internacional que, em Portugal e no mundo, se dedicasse à beneficência, à arte, à educação e à ciência.

# Gulbenkian 2021

A Fundação Calouste Gulbenkian foi criada em 1956 por testamento de Calouste Sarkis Gulbenkian, filantropo de origem Arménia que viveu em Lisboa entre 1942 e 1955.

A Fundação é portuguesa, perpétua e tem como propósito fundamental melhorar a qualidade de vida das pessoas através da arte, da beneficência, da ciência e da educação, desenvolvendo as suas atividades a partir da sua sede em Lisboa e das delegações em Paris e em Londres, e tendo também intervenção, através de apoios concedidos desde Portugal, nos PALOP e Timor-Leste, bem como nos países com Comunidades Arménias.



A Fundação desenvolve a sua atividade através da atribuição de apoios, da realização de eventos, da promoção de estudos e outras publicações e da concretização de atividades ou projetos próprios.



A Fundação, tal como muitas instituições filantrópicas do mundo, procura alinhar-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que compõem a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, das Nações Unidas. Este modelo das Nações Unidas permite uma linguagem comum, uma aprendizagem partilhada, e o potenciar de parcerias entre o setor filantrópico, o setor público e o mundo empresarial. Neste contexto, ao longo do presente documento, foram identificados os ODS para os quais cada projeto ou atividade contribui.



Ainda no contexto dos ODS, a Fundação realizou em 2020 um primeiro exercício em que procurou apurar o alinhamento de todas as suas atividades e projetos em curso com as metas dos ODS. Neste trabalho concluiu-se que a Fundação tem atividades alinhadas com praticamente todos os ODS, sendo que os mais representativos em 2020 foram:

**4 – Educação de Qualidade:** através do aumento de habilitações e competências (meta 4.4 – Aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilitações relevantes) e da contribuição da cultura para o desenvolvimento (meta 4.7 – Garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável (...) a valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável);

**9 – Indústria, Inovação e Infraestruturas:** através do fortalecimento da investigação científica (meta 9.5 - Fortalecer a investigação científica, (...), incentivar a inovação, e aumentar substancialmente (...) a despesa pública e privada em investigação e desenvolvimento);

**11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis:** através da preservação do património cultural (meta 11.4 - Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural do mundo).

A Fundação assume também uma expressão significativa nos **ODS 3 – Saúde de Qualidade**, **10 – Redução das Desigualdades** e **13 – Ação Climática**.

As atividades da Fundação podem ser estruturadas de acordo com **três eixos** que traduzem o seu compromisso para com a sociedade:

#### **Arte e Cultura**

Procura prosseguir uma atividade artística de excelência e relevância internacional, reforçando a dimensão cívica da cultura, entendida num sentido amplo de criação, de inovação e de promoção da acessibilidade desta a todos os cidadãos.

#### **Desenvolvimento e Sustentabilidade**

Pretende contribuir para a construção de uma sociedade mais coesa, sustentável, que ofereça igualdade de oportunidades e promova ativamente o bem-estar e a qualidade de vida de grupos vulneráveis.

#### **Ciência, Educação e Saúde**

Procura, por um lado, prosseguir uma atividade científica de relevância internacional e, por outro, endereçar os desafios da educação e da saúde e, ainda, promover a análise prospetiva, na discussão dos principais temas do futuro.

#### **Bolsas**

Com vista a reforçar a atuação da Fundação nestes três eixos, a Fundação concede bolsas de estudo, formação e investigação a pessoas individuais.

Existem também **iniciativas transversais**, evidenciando atividades e públicos-alvo que a Fundação procura endereçar de forma especial, nomeadamente:

#### **Gulbenkian Itinerante**

Uma iniciativa que pretende alargar a programação artística da Fundação a todos os públicos, com exposições e concertos por todo o país e no estrangeiro;

#### **Gulbenkian Convida...**

Abre a programação da Fundação a iniciativas de artistas e curadores externos, para que aqui experimentem intervenções diferentes e inovadoras;

#### **Young Gulbenkian**

Uma aposta direcionada aos mais jovens;

#### **Descobrir – Atividades Educativas**

Promove e realiza atividades e projetos educativos para todas as idades a partir do património material e imaterial da Fundação;

#### **Gulbenkian Digital**

Reflete a crescente aposta da Fundação em iniciativas e soluções digitais;

#### **Redes e Projetos Internacionais**

Onde a Fundação colabora, influencia e participa em ações globais.



### **Arte e Cultura**

Museu, CAM e Exposições

Música

Bibliotecas

Apoio à Criação Artística

Papel Cívico das Artes



### **Desenvolvimento e Sustentabilidade**

Coesão e Inovação Social

Ação Climática, Oceanos e Economia Circular

Sociedade e Democracia

Preservação da Cultura Arménia

Desenvolvimento Económico e Social nos PALOP e Timor-Leste



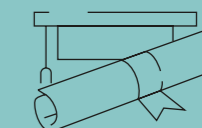
### **Ciência, Educação e Saúde**

Investigação Científica

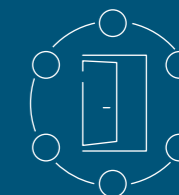
Desafios Saúde

Desafios Educação

Fórum Futuro



### **Bolsas**



### **Transversalidades**

Gulbenkian Itinerante

Gulbenkian Convida...

Young Gulbenkian

Descobrir – Atividades Educativas

Gulbenkian Digital

Redes e Projetos Internacionais



© FCG / Ricardo Oliveira Alves

A Fundação Calouste Gulbenkian teve em conta a atual situação de pandemia aquando do seu planeamento para 2021, o quarto ano da estratégia 2018-22. Procurou, por um lado reforçar algumas das suas apostas para fazer face a novas necessidades que surgiram e, por outro, adaptar a sua atuação face aos constrangimentos atuais. Neste contexto, as suas prioridades para este ano procuraram:

- Reforçar os apoios concedidos aos mais vulneráveis, procurando novas formas de acompanhar e alcançar as pessoas mais impactadas pela pandemia;
- Acentuar a aposta na investigação e saúde, utilizando os recursos ao seu dispor para incrementar a capacidade de se dar resposta à situação atual;
- Reforçar a vertente educacional procurando ultrapassar, de forma rápida e eficaz, as perdas de aprendizagem resultantes da Covid-19;
- Assumir uma maior aposta em soluções digitais, através da disponibilização de conteúdos virtuais que permitam livre acesso a um público mais alargado e da implementação de uma transformação digital interna à Fundação, agilizando a sua operação diária;
- Incluir soluções de programação flexíveis (por exemplo, através da disponibilização de concertos em streaming ou da oferta de visitas ao Museu à distância e em formato digital) que permitam ajustar a atividade em função da evolução pandémica;
- Definir planos de contingência que possam ser acionados, em caso de restrições à concretização das ações previstas.

Ao longo desta publicação, todas as atividades e projetos da Fundação que foram repensados ou reformulados para acomodar esta nova realidade mundial ou que surgiram com o objetivo de combater as suas consequências adversas foram identificados com o seguinte ícone →

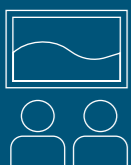




# ARTE E CULTURA

27 milhões €





## Museu, Centro de Arte Moderna e Exposições

No âmbito das atividades desenvolvidas pelo Museu Calouste Gulbenkian (MCG) e Centro de Arte Moderna (CAM) é dada especial atenção à apresentação das coleções e à programação anual de um conjunto de exposições temporárias.

As obras do MCG e CAM são igualmente exibidas em diversos espaços culturais do país, possibilitando o acesso e usufruto de um conjunto significativo de bens culturais a um público mais alargado. O MCG e CAM têm vindo a desenvolver um extenso programa de empréstimos, tanto nacionais, como internacionais, com cedências a instituições de várias cidades mundiais.

O CAM estará encerrado ao público até ao 1.º trimestre de 2022, devido às obras de renovação do edifício e ao alargamento dos jardins Gulbenkian (“Projeto Vértice Sul”). Durante este período, algumas obras da coleção serão colocadas em Museus e Equipamentos Culturais por todo o país, a título de empréstimo temporário, por forma a partilhar este espólio de modo contínuo.

O apoio à criação artística nacional assume diversas vertentes, desde a compra de obras de arte, até à realização de exposições vocacionadas para a apresentação de artistas contemporâneos nacionais e internacionais, apostando na produção de novas obras.

O MCG e o CAM desenvolvem atividades dirigidas a vários tipos de visitantes, de diferentes faixas etárias, com um foco na diversidade, acessibilidade, inclusão e no desenvolvimento de projetos participativos e de comunidade com públicos menos representados (estas intervenções estão referidas ao longo deste documento e, sobretudo, no capítulo Descobrir – Atividades Educativas).



© FCCG / Lais Pereira



### Exposição “Tudo o que eu quero. Artistas portuguesas de 1900 a 2020”

Concebida para a presidência portuguesa da União Europeia em 2021, a exposição “Tudo o que eu quero – Artistas Portuguesas de 1900 a 2020” é uma parceria da Delegação da Fundação em França com o Ministério da Cultura.

Este projeto propõe uma reflexão sobre os modos de representação da mulher artista em Portugal, de 1900 até aos dias de hoje. Esta exposição deverá iniciar-se em Lisboa, na Fundação, seguindo-se a sua apresentação no *Centre de Création Contemporaine*, em Tours, no quadro da “Temporada Cultural França – Portugal”.



### Exposição “Histórias de uma Coleção. Arte Moderna e Contemporânea da Fundação Gulbenkian”

Em 2021 será apresentada na Galeria Principal a exposição “Histórias de uma Coleção. Arte Moderna e Contemporânea da Fundação Gulbenkian”. Dedicada à Coleção de Arte Moderna da Fundação, será ancorada em grandes áreas temáticas, acolhendo cronologicamente obras realizadas ao longo dos séculos XX e XXI.

No contexto da exposição, será apresentada a obra “Luiz Vaz 73”, da autoria de Ernesto de Sousa (incorporada na Coleção de Arte Moderna em 2018), associando-se às comemorações do centenário do seu nascimento. A obra, com uma componente de espetáculo, deverá ser apresentada no Grande Auditório.





### Exposição “Visões de Dante. O Inferno segundo Botticelli”

A propósito das comemorações dos 700 anos da morte de Dante Alighieri (1265-1321), a Galeria do Renascimento do Museu Calouste Gulbenkian, acolhe a exposição “Visões de Dante. O Inferno segundo Botticelli”.

Esta exposição apresentará dois desenhos de Sandro Botticelli (1445-1510), alusivos ao “Inferno” de “A Divina Comédia” e também dois manuscritos de Jacopo della Lana e de Boccaccio, cedidos pela Biblioteca Apostólica Vaticana. A exposição contará ainda com um exemplar de “A Divina Comédia” pertencente à Biblioteca Nacional de Portugal, que foi propriedade de Frei Manuel do Cenáculo. Fará também parte desta mostra um conjunto de obras do Museu Calouste Gulbenkian, entre elas a escultura de Rodin “A Primavera” (“*L'Éternel Printemps*”) que representa Paolo e Francesca, os jovens amantes condenados em “A Divina Comédia”.



### Exposição “Hergé”

A Galeria Principal do Edifício Sede vai ser palco de “Hergé”, uma exposição que reúne uma importante seleção de documentos, desenhos originais e várias obras criadas pelo célebre autor de “*Tintim*”, no final de 2021. Apresentada pela primeira vez no *Grand Palais*, em Paris, e organizada em colaboração com o Museu *Hergé de Louvain-la-Neuve*, a mostra revela as múltiplas facetas de uma personalidade artística de referência, da ilustração à banda desenhada, passando pela publicidade, imprensa, desenho de moda e artes plásticas. Para os fãs e não só, é uma oportunidade única de descobrir os tesouros dos estúdios Hergé: pranchas originais, pinturas, fotografias e documentos de arquivo.



### Exposição “Europa, Oxalá”

A exposição “Europa, Oxalá” é uma coprodução da Delegação em França, do MUCEM (Marselha), do *Africa Museum* (Bruxelas) e do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES). Tem como objetivo iniciar um debate sobre o impacto social, artístico e cultural das várias gerações pós-coloniais que habitam a Europa e a vão definindo, apresentando uma cartografia da nova expressão artística europeia.

O projeto tem a curadoria de António Pinto Ribeiro, Katia Kameli (França) e Aimé Mpane (Congo). O seu ponto de partida é a investigação científica realizada nos últimos quatro anos no CES, no âmbito do projeto “*Memoirs – Filhos de Império e Pós-Memórias Europeias*”. A exposição irá inaugurar em 2021 em Bruxelas, sendo depois apresentada em Marselha, e por fim em Lisboa, na Fundação, em 2022.



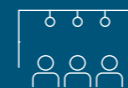
## Música

No centro de cada Temporada da Gulbenkian Música, encontram-se os concertos dos seus dois agrupamentos residentes, a Orquestra e o Coro Gulbenkian. Em conjunto com artistas de grande prestígio, estes dois agrupamentos asseguram uma programação eclética, disponibilizando uma oferta musical de excelência.

São também de realçar as atividades dirigidas à sensibilização para a cultura musical dos mais jovens, como sejam o projeto Música na Escola e a realização de oficinas (ver capítulo “*Young Gulbenkian*”).

Os concertos fora da Fundação, no quadro do projeto “*Gulbenkian Itinerante*”, constituem uma importante ferramenta para a diversificação dos públicos.

De notar também o apoio à criação musical, consubstanciado em particular na encomenda de novas obras a compositores e à sua posterior disseminação (por vezes em colaboração com instituições parceiras internacionais).



**150**  
CONCERTOS

## Temporada Gulbenkian Música



### Orquestra e Coro

A Orquestra Gulbenkian, agrupamento residente da Fundação Gulbenkian, apresenta na segunda parte da sua Temporada 2020/2021 (entre janeiro e março) um conjunto de programas com uma ampla diversidade de linguagens, destacando as suas diferentes secções instrumentais sob a direção de maestros como Lorenzo Viotti, Giancarlo Guerrero e John Nelson. Ao longo de 2021, estão previstos 52 concertos da Orquestra na Temporada Gulbenkian Música.

Em 2021, o Coro Gulbenkian continuará a apresentar-se em pequenas formações para apresentar um repertório *a cappella*, num ciclo de concertos com entrada gratuita. Como sempre, não faltará o Concerto de Páscoa, dirigido pelo Maestro Titular do Coro, Michel Corboz. O Coro Gulbenkian tem 3 concertos previstos este ano.

#### Orquestra Gulbenkian



**52**  
CONCERTOS

#### Coro Gulbenkian



**3**  
CONCERTOS



### Artistas Convidados

Entre os artistas convidados para 2021, destaca-se o pianista Andrés Schiff e uma das grandes intérpretes da atualidade, Isabelle Faust, que se apresenta ao lado de músicos da *Freiburger Barockorchester* para interpretar numa das obras mais celebradas na música de câmara, o Octeto em Fá maior, de Franz Schubert.

Ao longo de 2021, está prevista a apresentação na Temporada Gulbenkian dos ciclos: Grandes Intérpretes (6 concertos), Piano (9 recitais), Jazz em Agosto (10 concertos), Met Opera (10 transmissões) e, ainda, uma série de 4 recitais destinados a celebrar a música de Franz Schubert, com a participação da pianista Maria João Pires e convidados (*“Schubertidade – Maria João Pires e Convidados”*).

#### Grandes Intérpretes



**6**  
CONCERTOS

#### Piano



**9**  
RECITAIS

#### Jazz em Agosto



**10**  
CONCERTOS

#### Met Opera



**10**  
TRANSMISSÕES

#### Celebração da música de Franz Schubert



**4**  
RECITAIS

© FCC / Pedro Piná



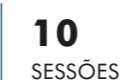
### Concertos de Domingo

Em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e com um preço reduzido, os “Concertos de Domingo” proporcionam o acesso e a aproximação à música a um público alargado. Para 2021 prevê-se uma série de 5 concertos (10 sessões) num ambiente descontraído e familiar, com a apresentação de obras mais conhecidas do repertório clássico e de programas mais ecléticos, com atuações da Orquestra Gulbenkian.

Os “Concertos de Domingo” são apresentados em colaboração com o Instituto Gulbenkian de Ciência e o Programa Gulbenkian Desenvolvimento Sustentável, que selecionam um tema a evocar em cada concerto associado ao repertório a ouvir.



**5**  
CONCERTOS



**10**  
SESSÕES



### Solistas da Orquestra Gulbenkian

A Orquestra Gulbenkian é formada por instrumentistas profissionais de grande qualidade técnica e artística. Ao longo de cada temporada, estes apresentam-se também em recitais de música de câmara, contribuindo de forma relevante para uma melhor apreciação e valorização desta, desde o repertório corrente do género até à estreia de novas obras. Em 2021 irão realizar-se 8 recitais, de entrada livre.



**8**  
RECITAIS



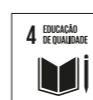
# Bibliotecas

Enquanto plataformas de confluências de agentes em domínios tão variados como a História da Arte, das Artes Visuais ou da Arquitetura, a Literatura e os Estudos Literários Portugueses e Lusófonos, as Bibliotecas da Fundação Calouste Gulbenkian visam reforçar o papel da instituição de suporte à criação artística e cultural, à investigação científica e ao conhecimento em geral.

A Fundação tem apostado numa crescente digitalização do seu espólio literário, com o objetivo de ampliar o seu alcance, disponibilizando a sua oferta a um maior número de pessoas. Esta componente encontra-se descrita no capítulo Gulbenkian Digital.



© FCC / Pedro Pinna

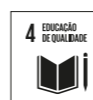


## Biblioteca de Arte e Arquivos

A Biblioteca de Arte e Arquivos (BAA) visa estimular e promover, através da partilha e do desenvolvimento dos seus acervos, a descoberta, o estudo e a reflexão crítica sobre as Artes Visuais, a Arquitetura e o Design portugueses, bem como sobre os legados históricos, culturais e artísticos da Fundação e do Fundador, muito especialmente as suas coleções de Arte. É uma plataforma de apoio ao crescimento de talentos, de ideias e de projetos, muitos deles cruzando a Arte, a Ciência e a Educação, em Portugal e no estrangeiro.

Procurando dar continuidade ao seu objetivo de reforçar a coerência do seu acervo e apoiar outras bibliotecas nacionais, a BAA irá redistribuir, de forma criteriosa, obras do seu acervo a bibliotecas universitárias e entidades públicas e do terceiro setor. Desta forma, a BAA intensifica o seu compromisso para com práticas sustentáveis de reutilização de recursos, facilitando a gestão dos espaços de depósito.

Em 2021, a Fundação irá elaborar uma norma geral de gestão de arquivos que estipule regras de produção, registo, classificação, arquivo, transferência e seleção de documentos de arquivo da Fundação e promova a sua gestão integrada e racional, da criação até à conservação permanente ou eliminação.



## Biblioteca da Delegação em França

A reconfiguração (em 2020) da biblioteca, da Delegação em França, nas novas instalações da *Maison du Portugal* concretiza uma tendência que vinha a acentuar-se nos últimos anos, no sentido da especialização das coleções procuradas pelos leitores. Depois de um processo de reformulação dos seus fundos que durou mais de dois anos, reabriu ao público em 2020, com foco redobrado nas quatro áreas mais solicitadas: literatura e estudos literários, arte e arquitetura, ciências sociais e humanas, e história.

A biblioteca continua a ser central para os investigadores que se interessam pelos temas ligados a Portugal, como montra do que se produz em Portugal, e noutros países de expressão portuguesa, e como local privilegiado de encontro das comunidades luso-descendentes.





# Apoio à Criação Artística

Ao nível da Arte e Cultura, a Fundação procura incentivar a criação artística e os criadores em geral, nomeadamente através da aquisição de obras de arte, entre outros.

A aposta na promoção e divulgação da cultura portuguesa, a nível internacional, é um eixo de atuação que se pretende destacar num mundo com um contexto cada vez mais global.

No contexto das Artes Visuais, a Fundação concede diversas bolsas para apoiar iniciativas associadas à criação artística que se encontram descritas no capítulo das Bolsas.



## Aquisição de Obras de Arte

A Fundação continuará a promover a aquisição de obras de arte, nacionais e internacionais, reforçando núcleos autorais, integrando obras de artistas não representados, tendo ainda uma particular atenção para com os artistas e práticas contemporâneos.

O CAM pretende reunir uma ampla representação da história da arte em Portugal ao longo do século XX e XXI, pelo que as aquisições são prioritariamente dirigidas a artistas nacionais, para quem esta é uma forma relevante de apoio à criação. A aquisição de obras de artistas internacionais tem surgido como resultado das exposições temporárias realizadas na Fundação.

A aposta em 2021 estará focada em promover novas estratégias de aquisições, em linha com a nova direção do CAM e em colaboração com uma comissão consultiva externa, tendo em conta as oportunidades do mercado e as lacunas da Coleção. A integração de obras de arte inclui ainda doações e legados.



## Divulgação de Artistas Portugueses em França

Realização da 2ª edição do concurso “Apoio à Realização de Exposições”, um programa de apoio à promoção dos artistas portugueses em França, dirigido a instituições francesas, através da Delegação da Fundação neste país.

Estes apoios têm como objetivo promover a realização de exposições de ou com artistas portugueses em museus e centros de arte em França. Assenta na premissa de que estas organizações estão especialmente bem posicionadas, junto do público francês e das diferentes redes de legitimação, para divulgar o trabalho dos artistas lusos.



## Apoio à Criação Musical

A Fundação procura fomentar a criação musical através da encomenda anual de obras musicais a diversos compositores do meio.

Em 2020 foi encomendada uma obra ao pianista Chick Corea que está prevista ser apresentada na Fundação no final deste ano.

Em 2021, com o intuito de dinamizar a criação musical contemporânea para orquestra, serão encomendadas duas obras a dois dos participantes no último *workshop European Network of Opera Academies (ENOA)* para compositores. Estas serão depois apresentadas em estreia nos concertos da temporada Gulbenkian Música.



# Papel Cívico das Artes

O trabalho da Fundação nas Artes representa uma mais-valia num momento de rápidas mudanças sociais e políticas, em que as organizações artísticas podem e devem desempenhar um papel fundamental na abordagem de questões sociais, promovendo a inclusão, melhorando o bem-estar e agregando comunidades.

Para além dos projetos abaixo elencados, a iniciativa “Creative Civic Change”, descrita no capítulo Redes Internacionais é mais um exemplo da atividade da Fundação neste cluster de atuação.

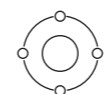


## Práticas Artísticas para a Inclusão Social

PARTIS – Práticas Artísticas para a Inclusão Social é uma iniciativa de apoio a projetos que visem demonstrar o papel que as artes podem desempenhar nos percursos de integração e na construção de comunidades mais coesas e justas. Atualmente, o PARTIS está na sua 4ª edição.

Em 2020, a Fundação Calouste Gulbenkian lançou, em parceria com a Fundação *La Caixa*, uma nova iniciativa conjunta “PARTIS & Art for Change”. Esta iniciativa visa fomentar o papel cívico da arte e da cultura participativas enquanto impulsionadoras da construção de comunidades mais sustentáveis, coesas e justas, reforçando assim o trabalho que as duas instituições têm vindo a realizar nesta área. Esta iniciativa irá destinar 1,5 milhões de euros a projetos artísticos com impacto social ao longo de três anos, promovendo a democratização do acesso e a participação de todos na criação e na fruição artística, nomeadamente de grupos mais vulneráveis.

Em 2021 iniciar-se-á o ciclo de implementação dos projetos em diferentes geografias do território nacional, alicerçados em parcerias locais, na sequência do concurso realizado em 2020. Os projetos abrangem um total de 55 parceiros e estimam alcançar 1.125 participantes diretos.



**55**  
PARCEIROS



**1.125**  
PARTICIPANTES DIRETOS



## Civic Arts Award

A Delegação da Fundação no Reino Unido, em parceria com o *King's College* em Londres, estabeleceu um concurso para a atribuição de um prémio para celebrar a prática excecional e imaginativa das artes cívicas.

O objetivo deste prémio passa por realçar, incorporar e divulgar a aprendizagem, inspirando e influenciando outras organizações artísticas a desenvolver os seus papéis cívicos.

A pandemia veio afetar significativamente o meio artístico e cultural, pelo que este prémio visa reforçar o apoio da Fundação às organizações que promovam o papel cívico das artes, divulgando a sua importância na resposta às novas necessidades que têm emergido nas comunidades, tornando estas instituições mais inclusivas e impactantes.



# DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

21,3 milhões €



## Coesão e Inovação Social

A crise pandémica que se viveu em 2020 afetou de modo particular os mais vulneráveis da população, pelo que a Fundação, em 2021, procurou adaptar os projetos apoiados às novas necessidades sentidas pelos grupos que apoia:

- Crianças e jovens em risco;
- Idosos;
- Comunidades migrantes.

A agenda de trabalho da Fundação no apoio a estes grupos tem-se centrado na promoção da sua autonomia, na qualificação dos cuidados prestados e capacitação de cuidadores, e na prevenção e apoio em situações de violência e abuso.

Aliada a esta agenda, a Fundação tem dado crescente protagonismo à promoção de uma agenda partilhada de inovação social e de investimento de impacto, assumindo-os como vetores transversais à sua estratégia de atuação, e tendo como prioridades:

- Explorar o papel da tecnologia na resolução de problemas sociais e ambientais;
- Testar o papel das artes nos processos de inclusão social;
- Promover novas competências e lideranças;
- Utilizar novas formas de financiamento do setor social.



### Crianças e Jovens em risco, Idosos, Comunidades Migrantes

## Crianças e Jovens em Risco



### Prevenção e Apoio a Crianças e Jovens Vítimas de Violência Sexual – Rede CARE

Será dada continuidade a esta intervenção, iniciada em 2016, que consiste numa rede especializada de apoio a crianças e jovens vítimas de violência sexual e às suas famílias e amigos. Com abrangência nacional, esta rede é coordenada pela Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), em parceria com a Polícia Judiciária (que identifica e referencia os casos) e com o Instituto de Medicina Legal e Ciências Forenses (a quem cabe a análise pericial das vítimas). Entre as valências do “CARE” estão a prestação de apoio psicológico ou jurídico e a facilitação da articulação entre as várias entidades implicadas nestes processos.

O projeto inclui ainda, ações de prevenção junto de crianças e jovens, bem como a capacitação de profissionais e entidades para a identificação precoce de riscos.

O projeto conta com o cofinanciamento da Estrutura de Missão Portugal Inovação Social.



### Empregabilidade de jovens desempregados – Bootcamp Academia de Código

Os *bootcamps* “Academia de Código”, implementados pela *CodeForAll*, na região do Fundão, pretendem requalificar jovens desempregados através de formação em programação informática. A intervenção permite aos alunos mudar radicalmente as suas trajetórias profissionais, através da formação numa área profissional com elevada procura por parte do sector privado nacional e europeu. O objetivo do projeto é que os formandos encontrem emprego até 3 meses após o fim da formação.

O financiamento desta iniciativa é feito, desde janeiro de 2017, ao abrigo de um Título de Impacto Social (TIS).



### Empregabilidade de jovens NEET (Not in Education, Employment, or Training) – Faz-te Forward

A intervenção do “Faz-Te Forward” promove a entrada no mercado de trabalho de jovens NEET (jovens que não estão a estudar, nem a trabalhar) ou em risco de se tornarem NEET, através de atividades como formação em competências *soft*, de *coaching* e de mentoria. O objetivo é que estes jovens obtenham um emprego até 6 meses após a realização do programa e que consigam manter esse emprego durante 6 meses.

Esta iniciativa também é financiada por um TIS que foi lançado em julho de 2017 e é implementada na região do Porto.







### Evitar a institucionalização de crianças em risco – Projeto Família

O “Projeto Família”, implementado pela IPSS Movimento de Defesa da Vida, promove a preservação em seio familiar de crianças e jovens em risco de institucionalização, através do desenvolvimento de competências parentais e relacionais e preparação para a autonomia no seio familiar. O objetivo é contribuir para o equilíbrio das famílias abrangidas pelo projeto.

Este projeto é financiado por um TIS que foi lançado em julho de 2017 e é implementado na região do Porto.

### Idosos



#### Reforço de Apoio Domiciliário Especializado a Pessoas Mais Velhas – Gulbenkian Cuida 2.0

A iniciativa “Gulbenkian Cuida”, desenvolvida em 2020 no âmbito do Fundo de Emergência Covid-19, permitiu desenvolver atividades mais especializadas no apoio domiciliário prestado às pessoas idosas e alargar o número de beneficiários de diferentes realidades sociais.

Em 2021, a Fundação irá lançar a iniciativa “Gulbenkian Cuida 2.0” que visa reforçar a capacidade de resposta das organizações sociais que alcançaram os melhores resultados na primeira edição do projeto. Serão privilegiadas intervenções integradas, multidisciplinares e que contribuem para a preservação da saúde física e mental das pessoas idosas, minimizando os efeitos da pandemia.



#### Capacitação de Cuidadores Profissionais de Pessoas Idosas

A pandemia evidenciou a necessidade de melhor qualificar os profissionais que prestam cuidados às pessoas idosas em contexto institucional e comunitário. Nesse sentido, a Fundação pretende mapear não só as lacunas existentes a este nível, como também identificar as melhores práticas de formação e capacitação de cuidadores formais. Este mapeamento tem como objetivo promover a replicação destas boas práticas em diversas zonas do país, em parceria com diferentes universidades e entidades de formação.

#### Apoio e promoção do bem-estar de cuidadores informais de idosos com demência ou em situação de pós-AVC – Cuidar de Quem Cuida

O projeto “Cuidar de Quem Cuida” foi concebido para dar resposta às necessidades dos municípios no apoio às pessoas com demência ou em situação de pós-AVC, na região de Entre Douro e Vouga. Foram desenvolvidas respostas sociais e de saúde humanizadas, sensíveis às necessidades dos cuidadores informais, centradas na sua qualidade de vida e na da pessoa dependente.

O financiamento do “Cuidar de Quem Cuida” é feito, desde 2019, em parceria com a CUF, ao abrigo de um TIS que prevê o acompanhamento, formação e capacitação de 240 cuidadores da região Norte do país ao longo de 3 anos.

### Migrantes



#### Promoção e Replicação em Portugal de Boas Práticas de Integração de Comunidades Migrantes

Na sequência do trabalho desenvolvido (2019/20) de identificação de boas práticas europeias nos domínios da integração de migrantes, promovido no âmbito do *European Programme for Integration and Migration* (EPIM), a Fundação, em 2021, irá apoiar a replicação de dois a três destes projetos, em parceria com organizações do terceiro setor. Será dada preferência a projetos focados nas questões de combate ao desemprego e promoção da empregabilidade, um dos principais desafios em consequência da pandemia.



#### Contributos para uma Estratégia da Diversidade em Portugal

Em 2021, a Fundação aprofundará o trabalho já desenvolvido, em parceria com o *Migration Policy Institute* (EUA), denominado “Contributos para uma Estratégia da Diversidade em Portugal”.

No âmbito deste trabalho, está prevista a realização de grupos de discussão focados nos temas do preconceito, bem como da identidade e pertença das segundas e terceiras gerações de migrantes. O objetivo é encontrar novos modelos e práticas de promoção da diversidade em Portugal, nomeadamente no que diz respeito às questões de representação política, cultural e de acesso ao emprego.

### Novos Instrumentos de Financiamento para Desafios Sociais e Ambientais



#### Novos Instrumentos de Financiamento

A Fundação tem vindo a trabalhar na criação de um ecossistema de investimento de impacto em Portugal, procurando testar e validar a utilização de novos instrumentos de financiamento para o terceiro setor, assim como apoiar o desenvolvimento de novos modelos de negócio que aliam retorno financeiro e impacto social.



Nesta vertente, a aposta da Fundação tem passado essencialmente por 3 vertentes:

– **Títulos de Impacto Social (TIS)** – Este é um novo modelo de financiamento de projetos orientados para a obtenção de resultados sociais na prestação de serviços públicos. Através de investimento privado, são viabilizados projetos inovadores que, caso alcancem os resultados inicialmente contratualizados, permitem reembolsar os investidores na totalidade.



Até ao momento, a Fundação já investiu em quatro TIS, nas áreas de empregabilidade (“*Bootcamp Academia de Código*” e “*Faz-Te Forward*”), prevenção de institucionalização de crianças e jovens (“*Projeto Família*”) e apoio a cuidadores infor-

mais (“Cuidar de Quem Cuida”). Em 2021, terminarão os três primeiros projetos referidos e serão desenvolvidos estudos de viabilidade para novos TIS.

– **Fundo de Capital de Risco e Investimento de Impacto** – A Fundação é um dos principais investidores no fundo de capital de risco e investimento de impacto *Mustard Seed MAZE*, criado em 2019, que conta atualmente com uma dimensão de 47 milhões de euros (a sua dimensão inicial foi de 30 milhões de euros).

A sua missão passa por investir em *startups* de impacto em Portugal e na Europa que utilizem a tecnologia e modelos de negócios sustentáveis para a resolução de problemas sociais e ambientais.

Este é o primeiro fundo de empreendedorismo social aprovado em Portugal pela CMVM, contando com investidores como o Fundo Europeu de Investimento, a AGEAS, a *BMW Asset Management*, o Banco Atlântico Europa, a EDP e a *Draper Esprit*, entre outras entidades pioneiras no investimento de impacto a nível europeu.

– **Programas de Aceleração de Startups** – A Fundação tem apoiado programas de aceleração de *startups* que apostem em iniciativas ligadas à inovação social. Estes programas visam apoiar iniciativas em fase piloto e no seu desenvolvimento inicial.

Um destes exemplos é a “*MAZE X*”, um programa de aceleração de 9 meses para apoiar empreendedores que criaram negócios para resolver problemas sociais e ambientais.

Outro exemplo é o “*Blue Bio Value*”, um programa de aceleração de empresas na área da biotecnologia azul, procurando alavancar a utilização da tecnologia no aproveitamento dos recursos naturais marinhos, a fim de desenvolver, com impacto ambiental reduzido, soluções para problemas sociais e ambientais e apoiar o crescimento económico sustentável.



## Ação Climática, Oceano e Economia Circular

A pandemia Covid-19 evidenciou a desarmonia existente entre a natureza e as atividades humanas, bem como a dificuldade das sociedades e dos sistemas económicos reagirem a situações de crise e de incerteza. Também nos tornou mais conscientes das inter-relações existentes entre a exploração de recursos, os padrões de consumo, as cadeias de abastecimento, a perda de biodiversidade, a saúde pública e os limites do planeta.

A urgente descarbonização da economia e a transição para padrões de produção e consumo mais sustentáveis representam duas das mais explícitas e profundas transformações dos estilos de vida contemporâneos e envolvem, necessariamente, governos, empresas, organizações não governamentais e cidadãos.

A ação da Fundação Calouste Gulbenkian no domínio da Sustentabilidade não só acompanha a tendência global como a torna pioneira entre os seus pares, liderando a mudança para um novo modelo de crescimento económico. Em particular, a Fundação pretende:

- Ser uma força ativa no combate às alterações climáticas, a nível global, priorizando a descarbonização, a proteção da natureza e as pessoas mais vulneráveis;
- Apoiar soluções com base no oceano com vista à mitigação das alterações climáticas e ao crescimento económico sustentável, ao nível global e com enfoque em Portugal;
- Acelerar a transição para um modelo económico mais sustentável, através do apoio a modelos de negócio, de produção e de consumo que visem a redução e reutilização dos recursos e uma maior utilização de recursos renováveis, em Portugal;
- Facilitar a utilização de ferramentas inovadoras na resposta aos desafios socioeconómicos e ambientais, priorizando a aquisição de novas competências profissionais na sociedade portuguesa e o avanço tecnológico.

## Prémio Gulbenkian para a Humanidade - Alterações Climáticas

Em 2021, será lançada a segunda edição do “Prémio Gulbenkian para a Humanidade - Alterações Climáticas”, no valor de 1 milhão de euros, traduzindo o compromisso da Fundação para com a urgência da ação climática. Este prémio, atribuído anualmente no dia do Fundador (20 de julho), é dedicado, nos seus primeiros 5 anos (até 2024), ao tema das Alterações Climáticas.

Pretende-se distinguir pessoas ou organizações, de todo o mundo, cujas contribuições para a mitigação e adaptação às alterações climáticas se destacam pela originalidade, inovação e impacto.

Com esta iniciativa, a Fundação ambiciona acelerar a transição para uma sociedade neutra em carbono, mitigar os efeitos negativos das alterações climáticas para as pessoas, para o ambiente e para a economia, bem como promover uma sociedade mais resiliente e preparada para as alterações globais do futuro, protegendo em especial os mais vulneráveis.

### Campanha #OneLess – Incorporação e Replicação da Abordagem

Lançada em 2016, a campanha “#OneLess”, cofinanciada pela Delegação do Reino Unido, tinha como objetivo reduzir a utilização de garrafas de água de plástico de utilização única, em Londres.

Através da sensibilização do público em geral e a geração de incentivo, junto dos decisores políticos, ao compromisso para com medidas promotoras, os londrinos aumentaram o uso de garrafas de água reutilizáveis.

Após o êxito desta campanha, em 2021 esta iniciativa passará a uma fase de lançamento das bases para escalar e replicar a sua abordagem a nível internacional. O seu objetivo passa por reduzir os resíduos de plástico no oceano, associando o comportamento público à preocupação com a sua proteção e, também, demonstrando abordagens intersectoriais eficazes para desbloquear mudanças em todo o mundo.

### Envolvimento dos Cidadãos no Clima

A Delegação da Fundação no Reino Unido apoia a iniciativa “Envolvimento dos Cidadãos no Clima” que visa avaliar como é o envolvimento público efetivo nesta área e criar as condições para o exponenciar. O seu foco é o envolvimento dos cidadãos, por ser esta a alavanca com a qual o setor pode assegurar que os governos locais e nacionais cumprem com a sua responsabilidade. Este envolvimento é também essencial para influenciar a mudança necessária nos comportamentos individuais, para fazer frente às alterações climáticas.

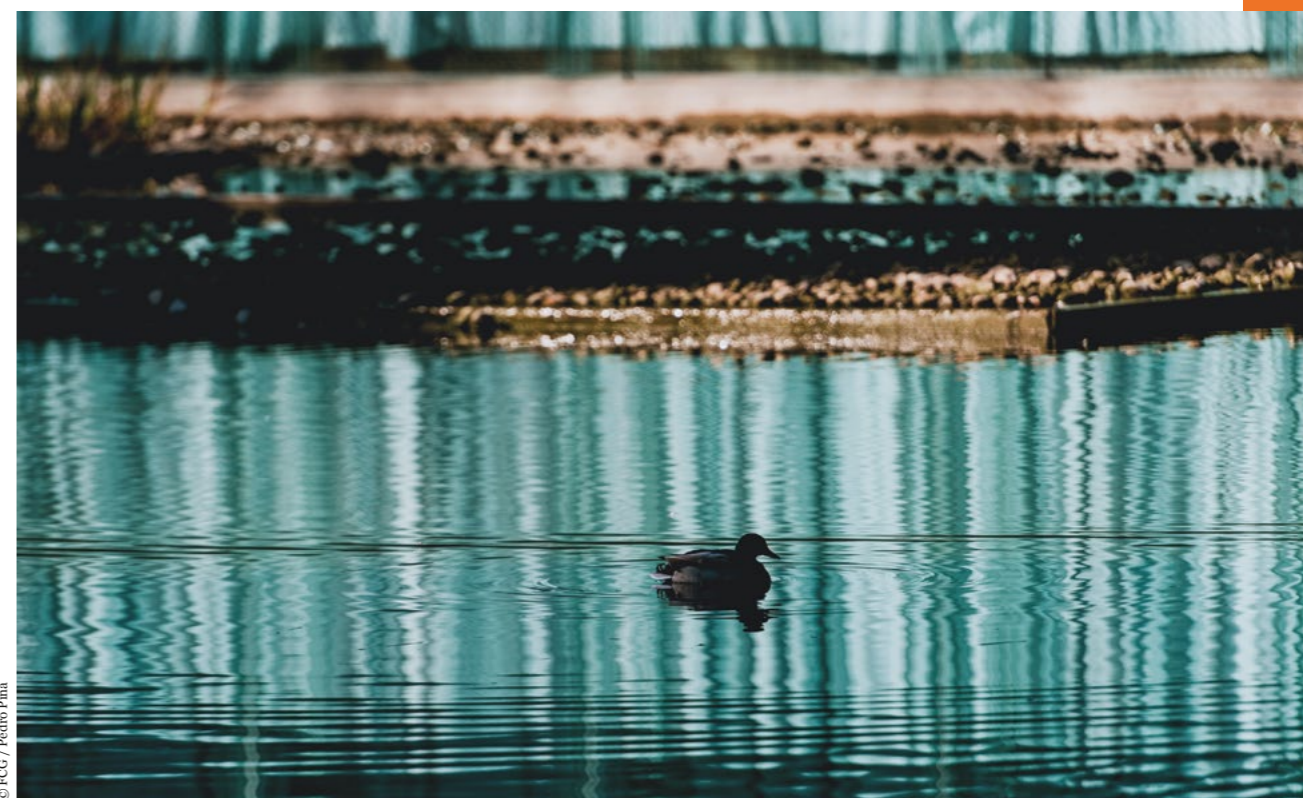
O trabalho que envolve as comunidades locais na ação climática está a ser desenvolvido, mas faltam formas eficazes de partilhar a aprendizagem entre projetos. Ao facilitar a colaboração entre os envolvidos, a sua capacitação será reforçada e também será possível recolher evidências do que funciona e o seu porquê. Estas evidências poderão, então, ser partilhadas mais amplamente.

A primeira fase que se estenderá de 2021 a janeiro de 2022, irá concentrar-se na análise e estabelecimento de boas práticas e no desenvolvimento de uma estratégia de atuação, no estabelecimento de parcerias com organizações que estejam já a trabalhar este tema e em apoiar a colaboração no setor da ação climática antes da Conferência de Ação Climática das Nações Unidas, a realizar-se no Reino Unido em novembro de 2021. Na segunda fase serão definidas as práticas a implementar e escalar a outras organizações.

### Blue Bio Value – Economia Azul

O “Blue Bio Value” é um programa de aceleração de empresas na área da bioeconomia azul promovido, desde 2018, em parceria com a Fundação Oceano Azul. Recorrendo à tecnologia, a bioeconomia azul permite aproveitar os recursos naturais marinhos a fim de desenvolver, com impacto ambiental reduzido, produtos e serviços para um vastíssimo leque de indústrias.

Em 2021, pretende-se dar seguimento ao trabalho feito nas três edições do programa e preparar a criação de um “Condomínio Azul” que tem em vista facilitar o desenvolvimento e crescimento de *startups* de biotecnologia azul em Portugal. Serão também realizadas várias sessões de ideação e aceleração “Blue Bio Value”, de forma a capitalizar o conhecimento científico existente na área da biotecnologia marinha e, também, a impulsionar o crescimento de novos negócios sustentáveis em Portugal.



© FCC / Pedro Pina





### Sustentabilidade *On Call*

“Sustentabilidade *On Call*” é um concurso para propostas inovadoras e com potencial de impacto que tem como objetivo acelerar a transição para modelos de produção e consumo mais sustentáveis.

Este concurso será reformulado e passará a estar focado em desafios concretos na área da sustentabilidade. Nesse sentido, em 2021, os focos temáticos deste concurso serão a gestão da água e a valorização dos oceanos.



### Gulbenkian Sustentável

O projeto de gestão sustentável interna “Gulbenkian Sustentável”, tem como objetivo principal reduzir substancialmente os impactos ambientais negativos inerentes ao funcionamento da Fundação. Esta iniciativa visa dinamizar a implementação de práticas sustentáveis a nível interno e reforçar a sensibilização de parceiros, beneficiários e visitantes dos espaços físicos da Fundação, para a importância de uma sociedade alinhada com os objetivos globais do desenvolvimento sustentável.

Em 2021, destacam-se algumas das atividades a realizar:

- **Concertos Sustentáveis (eventos)** – Obtenção da certificação de gestão de eventos sustentáveis para a Temporada da Música 2020/2021 (ISO 20121), sujeito à evolução da situação pandémica em Portugal;
- **Economia Circular** – Colocação de caixotes de separação de lixo em todas as zonas de acesso público dos edifícios da Fundação e promoção da reutilização de materiais de escritório;
- **Mobilidade** – Promoção de uma mobilidade mais sustentável para colaboradores e visitantes da Fundação;
- **Alimentação** – Alargamento das opções de alimentação sustentável na Fundação (cafeteria e refeitório);
- **Neutralidade Carbónica** – Desenho e implementação de um Plano de Neutralidade Carbónica para a Fundação (sede), abrangendo as principais fontes de emissão de carbono;
- **Comunicação** – Reforço das ações e suportes de consciencialização para a sustentabilidade, no site da Fundação e na Intranet, sobre temas-chave como consumo responsável de água, mobilidade ou economia circular.



## Sociedade e Democracia

As democracias atuais são caracterizadas por grandes desequilíbrios em termos económicos, em questões de género, de cultura ou de religião, entre outros. A perda de direitos dos cidadãos e as ameaças à democracia conduzem à necessidade de intervenção e participação de uma sociedade civil forte e estruturada, capaz de enfrentar os problemas atuais e de representar e defender os mais desprotegidos e vulneráveis.

A situação de pandemia vivida em 2020, com as limitações de direitos justificadas por razões de saúde pública e com os mais vulneráveis a serem mais atingidos pelos efeitos da crise económica, veio ainda reforçar a necessidade de uma sociedade civil vigilante e atuante, na defesa dos princípios essenciais que regem o viver coletivo.

Por outro lado, é cada vez mais urgente fomentar a mobilização e participação ativa dos cidadãos, e das organizações que os representam na vida pública e no desenho de políticas que tenham em conta os reais interesses e necessidades da sociedade.

Neste contexto, a Fundação Calouste Gulbenkian visa promover a sustentabilidade e a capacidade das sociedades a longo prazo, fortalecendo o seu papel na promoção da participação democrática, da cidadania ativa e dos direitos humanos, bem como do empoderamento dos grupos vulneráveis.



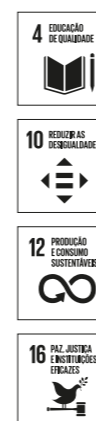
© FCC / Pedro Pina



### Plataforma de Direitos Humanos<sup>1</sup>

Este projeto visa criar uma plataforma que congregue as organizações da área dos direitos humanos, para encontrar denominadores comuns que conduzam a um trabalho mais partilhado, baseado em informação científica e com impacto na sociedade e nos decisores políticos.

A Amnistia Internacional foi a ONG selecionada, em fevereiro de 2020, para implementar o projeto, com uma duração de 36 meses. O objetivo é reunir as principais ONG que defendem e promovem os direitos humanos em Portugal, contribuindo para o reforço da sociedade civil, das suas organizações e da sua voz, por se tratar da constituição de uma organização de cúpula na área dos direitos humanos.



### Fortalecimento da Cultura Democrática e Consciência Cívica

Esta iniciativa pretende fortalecer a sociedade civil e a cidadania ativa, através do apoio a projetos que promovam a literacia democrática e mediática, a sensibilização para a participação cívica, o voluntariado e a solidariedade, a partilha de informação, os projetos de participação nos processos de tomada de decisão e a promoção da transparência, entre outros.

Mais de 25 projetos irão ser monitorizados durante 2021, resultantes dos concursos lançados entre 2018 e 2020.



### Empoderamento de Grupos Vulneráveis

O Programa dos Cidadãos Ativ@s pretende empoderar os grupos vulneráveis da população, através de projetos destinados a garantir a sua autonomização e consciencialização de direitos. Estes projetos fomentam a integração de refugiados, migrantes, pessoas de etnia cigana, ex-reclusos, pessoas sem abrigo e outros grupos marginalizados ou em risco. Também promovem a formação para a capacitação económica de indivíduos vulneráveis e o apoio à cooperação intergeracional.

Em 2021 será lançado um novo concurso para esta iniciativa, durante o segundo trimestre.



### Reforço da Capacidade e Sustentabilidade das Organizações da Sociedade Civil

Esta iniciativa visa reforçar a capacidade e a sustentabilidade das ONG portuguesas. É seu objetivo que tal seja alcançado pelo reforço de competências e capacidades nas áreas onde as ONG denotam maiores fragilidades e pelo enfoque em fatores que possam garantir uma maior eficácia das organizações. Pretende-se: facultar formação, mentoria e consultoria em áreas prioritárias (como *advocacy*, planeamento, comunicação e *marketing*, técnicas de avaliação e monitorização, e angariação de fundos); facilitar a participação em redes e outras formas de internacionalização; realizar estudos; e fomentar troca de conhecimento e experiências.

Em 2021 será lançado um novo concurso para esta iniciativa, durante o segundo trimestre.



<sup>1</sup> Este projeto e todos os que possuem este ícone pertencem ao Programa Cidadãos Ativos.

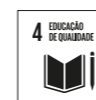




# Preservação da Cultura Arménia

A Fundação Calouste Gulbenkian tem como missão, neste âmbito, criar um futuro viável para o povo arménio, em que a sua cultura e língua sejam preservados e valorizados. Prosseguindo este objetivo, a Fundação concede subsídios e bolsas a indivíduos e organizações, ligados à cultura arménia, em mais de 20 países.

A estratégia centra-se em quatro prioridades: revitalizar e promover a língua e cultura arménia na Diáspora; proporcionar apoio académico a estudantes universitários e investigadores assim como promover a investigação no âmbito dos estudos arménios; apoiar a sociedade civil e a criatividade intelectual na Arménia de forma a consolidar uma cultura democrática; e auxiliar instituições culturais e educativas em Istambul, e outros locais, que valorizem a presença arménia na Turquia.



## Ferramentas e Iniciativas para a Aprendizagem da Língua Arménia

A Fundação apoia diversas iniciativas para a aprendizagem da língua arménia, entre elas, destacam-se:

- O acampamento de verão “*Zarmanazan*”, um programa de imersão na aprendizagem da língua arménia ocidental através de ferramentas e abordagens inovadoras e lúdicas. Realiza-se anualmente em França e reúne 75 crianças e jovens dos 10 aos 24 anos, cuja atividade se desdobra em oficinas artísticas, jogos e *workshops* de leitura e escrita.
- O “*Zndooq*” é um site único (atualmente em desenvolvimento) que tem por objetivo a disponibilização de materiais pedagógicos aos educadores. Irá ter jogos, guias para professores, vídeos e literatura.
- Os apoios à publicação de livros de literatura infantojuvenil de todo o mundo, traduzidos para arménio, para idades dos 5 aos 18 anos.

Estas três iniciativas procuram alcançar de forma direta as pessoas, sejam alunos ou educadores, para tornar a aprendizagem da língua arménia mais acessível, divertida e emocionante. Preparam o “núcleo” de pessoas que no futuro poderão reclamar o arménio ocidental como o seu idioma.



## Inquérito sobre a Diáspora Arménia

Em 2019, cerca de 3 mil arménios (de Buenos Aires, Bucareste, Beirute e Montreal) na diáspora responderam a um inquérito sobre diversos temas relacionados com as comunidades arménias. Este questionário, com 50 perguntas, foi o primeiro a ser efetuado na diáspora sobre a relação dos inquiridos com a Arménia, língua, política, identidade, etc.

Durante 2020, as conclusões deste primeiro inquérito foram divulgadas e apresentadas ao público em geral e às direções de importantes organizações, num conjunto de seminários *online*.

Em 2021, este mesmo inquérito será realizado em 4 novas cidades – Londres, Paris, Detroit e Rostov-on-Don, na Rússia.

A divulgação deste estudo tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento de políticas em resposta às questões identificadas pelos líderes tanto na diáspora, como na Arménia.



## Sociedade Civil e Democratização na Arménia

A Fundação procura fomentar a participação dos jovens na sociedade civil e no desenvolvimento da Arménia através da atribuição de subsídios a projetos que incluam os jovens no espaço cívico do país e contribuam para a criação de oportunidades de emprego, para estes poderem trabalhar e permanecer na Arménia.



A Fundação também apoia a publicação de textos que trazem ideias inovadoras para a Arménia. Estes apoios incluem escritores locais com abordagem crítica, textos ocidentais de ciências sociais traduzidos para a língua arménia, bem como atividades académicas que incentivam o pensamento crítico e a inovação.



### Apoio aos Arménios Impactados pela Crise no Líbano e no Médio Oriente

Em 2021 será prestada especial atenção à crise contínua no Líbano e, de forma mais ampla, no Médio Oriente. Serão apoiados os arménios que optaram por ficar na região e aqueles que decidiram migrar para a Arménia. A Fundação irá trabalhar com as instituições estatais para ajudar no seu processo da integração.

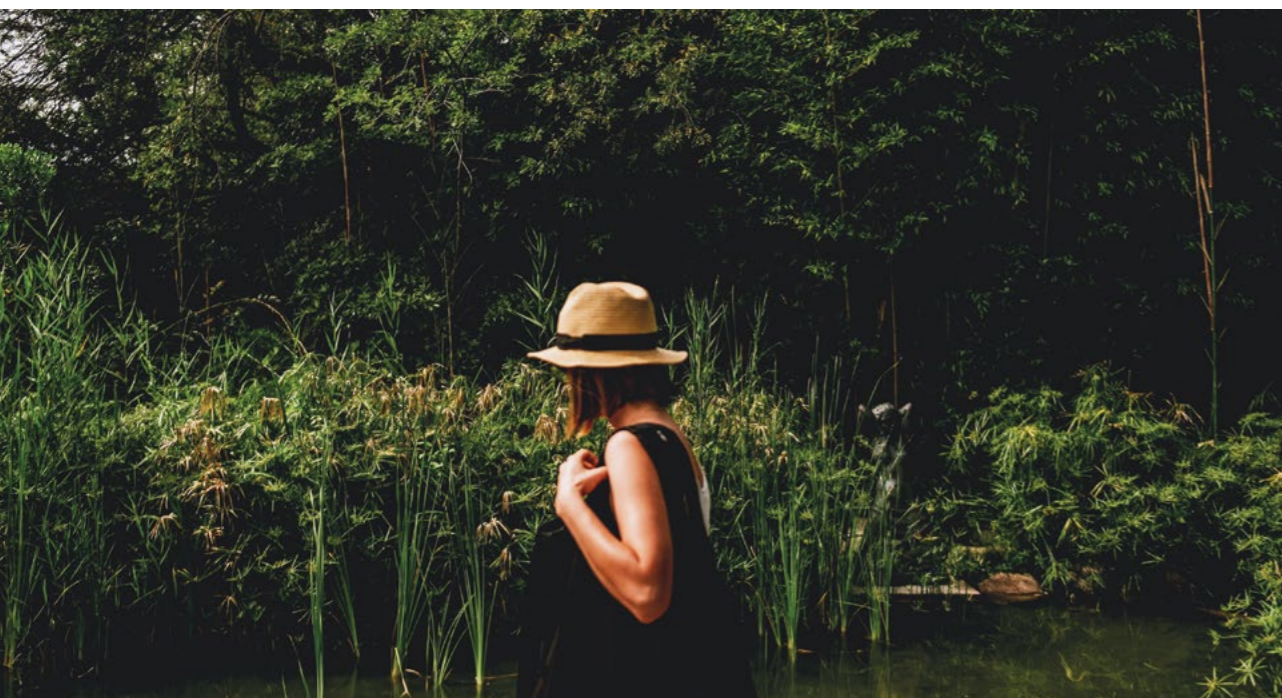
A Fundação também atribui bolsas universitárias a estudantes arménios, nestes países em que não existem apoios estatais ao ensino superior.



### Apoio ao Diálogo Arménio-Turco

A Fundação concede diversos apoios ao diálogo arménio-turco, entre eles, destacam-se:

- A Fundação *Hrant Dink*, uma ONG arménia, que desenvolveu uma *app* sobre os lugares em Istambul relacionados com os arménios e outras minorias.
- A tradução para turco de “*Houshamadyan*”, um *site* inteiramente dedicado à presença histórica da cultura arménia na Turquia.
- A atribuição de bolsas a investigadores (arménios e turcos/curdos) que se concentram nos atuais desafios e oportunidades do diálogo arménio-turco. Pretende-se que as publicações resultantes gerem debates com impacto positivo no diálogo mútuo.
- A atribuição de uma bolsa anual, anunciada internacionalmente, que leva um professor universitário à Turquia para ensinar aspetos de história e cultura arménias.



© FCC / Pedro Pina



## Desenvolvimento Económico e Social nos PALOP e Timor-Leste

A Fundação Calouste Gulbenkian atua geograficamente nos cinco Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa – Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe – e em Timor-Leste. Intervém em áreas específicas da Educação (educação de infância, ensino primário e melhoria das competências em matemática), da Saúde (saúde materno-infantil, oncologia, formação de recursos humanos e investigação em saúde), das Artes (mobilidade de artistas) e do reforço da Sociedade Civil, promovendo o conhecimento, a coesão social e a sustentabilidade de serviços de saúde e educação nestes países.

O apoio aos mais vulneráveis traduz-se no contributo para o robustecimento de instituições públicas, para que prestem serviços de melhor qualidade e mais humanizados a toda a população, e também na capacitação das ONGD para que possam inovar a sua capacidade de intervenção e de influência a favor das comunidades mais desfavorecidas.

Informação não exaustiva dos projetos que a Fundação realiza nos PALOP e Timor-Leste.

### Cabo Verde

#### Saúde

- Reforço da Investigação em Ciências da Saúde
- Formação Avançada dos Recursos Humanos da Saúde (inclui formação *online*)
- Melhoria do Diagnóstico e Tratamento das Doenças Oncológicas (Hospitais Batista de Sousa e Agostinho Neto)

#### Educação

- Educação de Melhor Qualidade em Matemática (Universidade de Cabo Verde; inclui formação *online*)

#### Arte

- Internacionalização da Produção Artística
- Apoio à Mobilidade de Artistas

### Guiné Bissau

#### Saúde

- Reforço da Investigação em Ciências da Saúde
- Formação Avançada dos Recursos Humanos da Saúde (inclui formação *online*)
- IANDA Guiné Saúde - Reforço do Sistema de Saúde da Guiné-Bissau

#### Educação

- Educação de Melhor Qualidade em Matemática (inclui formação *online*)

#### Arte

- Apoio à Mobilidade de Artistas

### São Tomé e Príncipe

#### Saúde

- Reforço da Investigação em Ciências da Saúde
- Formação Avançada dos Recursos Humanos da Saúde (inclui formação *online*)

#### Educação

- Educação de Melhor Qualidade em Matemática (inclui formação *online*)
- Apoio a Iniciativas-Piloto na Educação Pré-Escolar

#### Arte

- Apoio à Mobilidade de Artistas

### Angola

#### Saúde

- Reforço da Investigação em Ciências da Saúde
- Formação Avançada dos Recursos Humanos da Saúde (inclui formação *online*)

#### Educação

- Educação de Melhor Qualidade em Matemática (Universidade Agostinho Neto; inclui formação *online*)

#### Arte

- Internacionalização da Produção Artística
- Apoio à Mobilidade de Artistas

### Moçambique

#### Saúde

- Reforço da Investigação em Ciências da Saúde
- Formação Avançada dos Recursos Humanos da Saúde (inclui formação *online*)
- Melhoria do Diagnóstico e Tratamento das Doenças Oncológicas (Hospitais Centrais da Beira, Nampula e Maputo; inclui formação *online*)

#### Educação

- Educação de Melhor Qualidade em Matemática (Universidade Lúrio; inclui formação *online*)
- Apoio a Iniciativas-Piloto na Educação Pré-Escolar

#### Arte

- Internacionalização da Produção Artística
- Apoio à Mobilidade de Artistas

### Timor-Leste

#### Arte

- Apoio à Mobilidade de Artistas

## Saúde

### Melhoria do Diagnóstico e Tratamento das Doenças Oncológicas

O cancro é uma preocupação crescente nos países em desenvolvimento, pelo que desde 2013, a Fundação desenvolve projetos de melhoria e consolidação do diagnóstico e tratamento das doenças oncológicas.

A intervenção aposta na formação especializada de quadros clínicos (nas áreas do diagnóstico, tratamento e gestão da doença oncológica), no reforço das estruturas organizativas e clínicas, e no aumento da evidência epidemiológica, importante na definição de políticas públicas de prevenção e redução do cancro nestes países.

- **Cabo Verde:** Para além da conclusão dos processos formativos em curso, o principal foco da intervenção em 2021 passará pela realização de uma avaliação externa que permita analisar os resultados e impacto desta iniciativa nos últimos quatro anos.
- **Moçambique:** Em 2021, face aos desafios impostos pela pandemia, adaptar-se-á a formação a modelos de formação a distância, com destaque para a implementação de um curso de especialização em Enfermagem Oncológica, formação específica em Anatomia Patológica, Cirurgia Oncológica e restantes especialidades médico-cirúrgicas. Também o apoio e a assistência técnica aos sistemas de registo hospitalar passarão para um modelo remoto, sendo fomentada ainda a escrita e consolidação da investigação local em oncologia.

### Reforço da Investigação em Ciências da Saúde

Com o objetivo de desenvolver as capacidades locais de investigação em saúde nos PALOP, a Fundação lançou dois tipos de incentivos. Um dirigido ao apoio à criação e instalação de grupos de investigação liderados por jovens investigadores – “Envolve Ciência PALOP” e outro ao reforço das instituições científicas dos países, em parceria com a Fundação La Caixa. Também com este objetivo, a Fundação continuará a apoiar o Centro de Investigação em Saúde de Angola (CISA) na sua consolidação institucional, no quadro do acordo de parceria que termina em 31 de dezembro, designadamente através do apoio à execução do plano de atividades e reforço da sua sustentabilidade.

Simultaneamente, serão promovidos cursos de curta duração *online* para investigadores e docentes dos PALOP em áreas fundamentais para a melhoria da qualidade na produção científica e comunicação de resultados.

Para aumentar o conhecimento sobre a situação da investigação em ciências da saúde nos PALOP, a Fundação irá realizar um estudo que permitirá mapear as atividades neste quadro e nestes países, assim como os correspondentes apoios no âmbito de diferentes políticas de cooperação internacional.

### Formação Avançada dos Recursos Humanos da Saúde

Em 2021, a Fundação irá lançar um “Programa de Tutoria para Médicos dos PALOP”, que assenta num modelo de formação misto, presencial e *online*, através de uma tutoria efetuada por especialistas em Portugal, com duração de 12 meses.





### IANDA Guiné Saúde - Reforço do Sistema de Saúde da Guiné-Bissau

O IANDA Saúde Guiné Bissau consiste na implementação de um projeto piloto de formação médica avançada em anestesiologia, cirurgia geral e cirurgia ginecológica, para médicos de clínica geral na Guiné-Bissau. Tem como objetivo robustecer o sistema de saúde e os cuidados de saúde materno-infantis, promovendo a sua descentralização.

### Educação



#### Apoio a Iniciativas-Piloto na Educação Pré-Escolar

A educação de infância revela-se determinante para a melhoria cognitiva e para o desempenho escolar das crianças, enfrentando, contudo, grandes dificuldades na sua generalização, nos países parceiros, designadamente, ao nível orçamental e de recursos humanos qualificados.

No âmbito do apoio a iniciativas-piloto em educação de infância nos PALOP, em 2021 será dada continuidade aos projetos: “Tchovar (Empurrar) pela Educação de Infância nos Bairros de Maputo” (ONGD FEC), “Educadores em Movimento” (ONGD AidGlobal), “Somos Moçambique II” (ONGD FEC) e “Valorização da Educação Pré-Escolar em São Tomé e Príncipe” (HELPO).



#### Educação de Melhor Qualidade em Matemática

A Matemática tem um papel basilar e estruturante no ensino e formação de ciências básicas e aplicadas. Em 2021, a Fundação Calouste Gulbenkian pretende contribuir para uma melhor qualificação na área da Matemática, desenvolvendo projetos que melhorem a qualidade, a qualificação e a diversificação da oferta no ensino desta ciência e estimulem nos jovens o gosto por esta área, e contribuam para uma melhor qualificação destes para a economia digital. A aposta centrou-se nos seguintes eixos:

- **Formação Especializada de Professores de Matemática** – Este projeto tem como objetivo requalificar professores de matemática dos sistemas de ensino não superior dos PALOP, através de formação a distância, científica e pedagógica, com a duração de dois semestres letivos.
- **Iniciativas de Promoção do Talento na Matemática** – Concessão de apoios a iniciativas que fomentem as capacidades de autoaprendizagem e desenvolvimento individual de estudantes do ensino secundário (“Campos da Matemática”) e superior (“Vocações da Matemática”), através da realização de atividades educativas extracurriculares e de tutoria com docentes nacionais e internacionais. Neste processo capacitam-se também os professores e tutores locais em novas metodologias de ensino e criam-se melhores condições para a literacia digital.
- **Formação Avançada em Matemática** – A oferta formativa pós-graduada em Matemática nas universidades dos PALOP é baixa e/ou inexistente. Com esta atividade pretende-se aumentar a oferta de cursos pós-graduados (com parceria de universidades portuguesas),



### Arte

#### Internacionalização da Produção Artística nos PALOP e Timor-Leste

A profissionalização e a formação técnica dos artistas dos PALOP é ainda insuficiente, bem como o seu acesso a redes internacionais (regionais ou intercontinentais), dificultando a sua participação em residências artísticas ou exposições / mostras internacionais.

Em 2021, no âmbito do “ProCultura”, a Fundação apoiará o desenvolvimento de dois polos de criação contemporânea e de acolhimento de residências artísticas, nos domínios da música e das artes cénicas nos PALOP e Timor-Leste. Esta ação é financiada pela União Europeia, com o cofinanciamento e gestão do Camões IP e cofinanciamento da Fundação. Ainda neste âmbito, será lançada uma nova edição do concurso de apoio à mobilidade de artistas dos PALOP e Timor-Leste, que visa a atribuição de subsídios de viagem para participação em residências artísticas internacionais, nas áreas da música e das artes cénicas.

A crise gerada pela pandemia, com impactos muito negativos junto de toda a comunidade artística, por um lado, e a possibilidade de realização de formações a distância, por outro, veio reforçar a necessidade de colmatar a não existência da figura do curador nos PALOP. Neste âmbito, a Fundação irá promover um ciclo de *webinars* dirigido sobretudo a artistas emergentes dos PALOP, mas também a outros atores culturais, em particular na área das artes visuais.

Ainda em 2021, terão lugar as segundas edições das residências artísticas de âmbito internacional, nos PALOP, nas áreas de Artes Visuais e Dança, apoiadas pela Fundação, que devido à pandemia não se puderam realizar em 2020: “Catchupa Factory – Novos Fotógrafos”, da Associação Olho-de-Gente (Cabo Verde); “Luuanda”, da Associação Pés Descalços (Angola); “Memória Audiovisual Reutilizada”, da Associação dos Amigos do Museu do Cinema (Moçambique); e “RIR PALOP – Rede Internacional de Residências Artísticas nos PALOP”, da CulturArte (Moçambique).



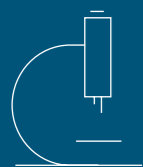
#### Melhoria da eficácia das ONGD

Apoio à realização da III edição do “*Summer Course on International Development*”, evento *online* a ter lugar em junho de 2021, vocacionado para o reforço das lideranças das ONGD, através do estímulo à reflexão sobre os desafios da agenda internacional do desenvolvimento pós-Covid-19.



# CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E SAÚDE

23 milhões €



# Investigação Científica Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC)

A Fundação Calouste Gulbenkian promove a investigação científica de excelência através do Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC), líder em investigação biológica e biomédica e na formação pós-graduada e doutoral.

O recente recrutamento, em 2020, de dois investigadores na área da transformação digital e inteligência artificial, oriundos da Universidade de Viena e da *University College London*, reflete a aposta do Instituto no domínio digital, reforçada em 2021 pela aposta na aquisição, partilha e armazenamento de dados.

Neste ano, o Instituto estará a gerir, em simultâneo, 10 bolsas do *European Research Council* e outras bolsas de cariz internacional, como as *EMBO Installation* e as *La Caixa*, que refletem o acesso a redes internacionais privilegiadas e representam um acréscimo de financiamento europeu superior a 8 milhões de euros. Estes apoios complementam as fontes nacionais de financiamento. O IGC irá ainda liderar um consórcio para a execução do projeto *Twinning SymbNET*, financiado pela Comissão Europeia, com o objetivo de estudar a interação com os micróbios.

A aposta na Investigação Científica não se circunscreve à atuação do IGC, sendo que os restantes serviços da FCG também realizam iniciativas com vista a esta promoção, nomeadamente nos PALOP ou através da atribuição de bolsas para novos talentos científicos em áreas como a matemática, tecnologias quânticas e inteligência artificial.



## 28

GRUPOS DE INVESTIGAÇÃO



## Grupos de Investigação

Atualmente o IGC é composto por 28 grupos de investigação e 13 serviços científicos que dão apoio a esses grupos e à comunidade científica portuguesa em geral. Estes grupos têm competências importantes nas áreas da imunologia, da virologia, da evolução, da genómica e da biologia molecular e celular, e estudam temas de ponta muito relevantes para perceber o funcionamento do corpo humano e como é afetado pelo ambiente que o rodeia – que inclui o impacto dos microrganismos. Estes temas são essenciais para se compreender o aparecimento das doenças, a sua prevenção e a sua cura.

Em 2021, o Instituto terá dois novos grupos de investigação oriundos da Universidade *British Columbia* (Canadá) e da *Harvard Medical School* (EUA), reforçando a área do estudo das bactérias que vivem dentro do corpo humano (microbioma) e o estudo da evolução de mecanismos que garantem o correto funcionamento das células. Estas áreas são muito relevantes para perceber o funcionamento do corpo humano e como prevenir ou tratar o cancro e as doenças infecciosas.



## Apoio à Crise Covid-19

A Fundação cedo desencadeou mecanismos de apoio à crise provocada pela pandemia da Covid-19 e a Ciência integrou parte dessa resposta. Disponibilizaram-se recursos humanos e meios técnicos para obter mais conhecimento e aumentar a capacidade de resposta. Iniciaram-se projetos de investigação e em 2021 o Instituto Gulbenkian de Ciência pretende reforçar e implementar projetos que se definam como prioritários e determinantes face à atual situação global.

### – Mais conhecimento sobre o vírus

Sequenciação do vírus – Estratégia de Saúde Pública: Conhecer o vírus, como circula, e que alterações vai sofrendo, é fundamental para adequar a resposta de combate à propagação da doença e garantir corretos meios de diagnóstico, assim como uma boa estratégia de vacinação. A sequenciação do vírus, que a Fundação conduz, em articulação com o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, revela informação crucial para definir estratégias de saúde pública, com o objetivo de reforçar a resposta nacional à pandemia e fornecer dados relevantes para o estudo da evolução do vírus.

### – Desenvolvimento de soluções inovadoras

Implementação de novos testes: A capacidade de testagem é um fator crítico para prevenir a propagação da doença, monitorizar estratégias de vacinação e validar se já foi atingida a imunidade de grupo. O Instituto Gulbenkian de Ciência tem estudado novas formas de diagnóstico, menos invasivas e fidedignas, garantindo o alargamento da oferta e uma resposta mais rápida. Já desenvolveu um teste serológico, licenciado à empresa portuguesa Medinfar e está agora a consolidar outros testes para mais facilmente diagnosticar a presença do vírus e a presença de anticorpos específicos que o atacam.



© FCG / Mária Leiria



### Investigação Associada à Pandemia

A ciência mostrou-se determinante no ano de 2020, e 2021 será um ano de consolidação de conhecimento e de identificação de novas pistas para a preparação de riscos futuros. Focado neste objetivo, o IGC vai aumentar a sua capacidade física, instalando um laboratório de segurança nível 3 (BSL3) onde será possível trabalhar amostras ativas, como a do vírus SARS-CoV-2.

Simultaneamente pretende-se reforçar o estudo sobre a evolução do vírus e as suas consequências para a saúde da população e continuar a monitorizar de perto a saúde de profissionais de saúde. O IGC continuará a estudar as razões para esta doença ter um comportamento tão diferente de pessoa para pessoa, para poder compreender as fragilidades do vírus SARS-CoV-2 e eliminá-lo.



### Carreira em Ciência

Com histórico superior a 25 anos em formação pós-graduada, o IGC procura disponibilizar formação a diferentes níveis académicos e diferentes públicos. Em 2021 esta formação irá assumir soluções híbridas, entre o presencial e o digital. Anualmente, durante o mês de julho/agosto, o IGC oferece a “Escola de Verão”, uma iniciativa que permite a alunos de licenciatura ter a sua primeira experiência em meio científico, supervisionados pelos investigadores.



O Programa de Doutoramento do IGC permite o contacto com um vasto leque de tópicos em ciências biológicas, promovendo o pensamento independente e crítico. Segue-se para os alunos que pretendem aprofundar os seus conhecimentos, o programa pós-doutoral. Finalmente, em 2021, O IGC abrirá uma nova candidatura a novos laboratórios.

Todos os programas têm candidaturas abertas no ano de 2021.

### Ciência sem Fronteiras

As atividades científicas baseiam-se na articulação e cooperação, o que o IGC põe em prática através da sua dimensão interna e, a nível internacional, com outras instituições. Potenciando a investigação interdisciplinar e colaborativa e explorando projetos inovadores, o IGC, através do Centro Colaborativo, promove um programa de sabáticas, organiza cursos, *workshops* e outras atividades de formação pós-graduada.

Para atrair e reter os investigadores mais proeminentes, implementou o “Oeiras – ERC Frontier Research Incentive Awards”, um prémio de incentivo à investigação científica, que resulta de uma parceria estabelecida em 2020 entre a Fundação e a Câmara Municipal de Oeiras.

Em 2021, será lançada a 3ª edição dos “António Coutinho Science Awards”, bolsas que pretendem capacitar cidadãos dos PALOP para o desenvolvimento de investigação científica, em instituições em Portugal, aumentando a diversidade na comunidade científica. Esta iniciativa conta com o apoio do Município de Oeiras e da Fundação Merck.



### Reforço de Parcerias

A atual estratégia da Fundação para a ciência pretende fomentar parcerias estratégicas quer com empresas, quer com hospitais, aumentando o impacto desta área na sociedade.

À luz desta estratégia, a Fundação estabeleceu um protocolo de colaboração com a CUF, que arrancará em 2021. Este protocolo irá envolver a criação de parcerias específicas para a promoção de projetos de estudo de investigação científica e clínica, o apoio a iniciativas de elevado potencial (com particular ênfase nas dimensões tecnológica e de saúde digital), a formação de profissionais, realização de estágios e publicação de trabalhos científicos e, ainda, a permuta de informação ou serviços especializados complementares, entre outros.



### Aproximar a Ciência da Sociedade

Em linha com a sua longa tradição de ligação à sociedade, o IGC, em 2021, pretende continuar a promover ações em escolas e formação de professores, numa articulação muito próxima com o Município de Oeiras. É seu objetivo desenvolver materiais digitais para utilização em ambiente escolar ou em família, estimular o diálogo e potenciar a participação da sociedade.



## Desafios Saúde

Os Desafios Gulbenkian Saúde visam aumentar o acesso a cuidados de saúde de qualidade, em particular para os mais vulneráveis, e melhorar a qualidade e eficiência dos serviços de saúde, através da ciência de implementação e técnicas de mudança comportamental. Através destas intervenções, dirigidas a cidadãos e profissionais da saúde, a Fundação tem vindo a ajudar no bem-estar e na melhoria da eficiência e da qualidade dos serviços.



### Redução do Consumo Desnecessário de Antibióticos e Benzodiazepinas – Projeto Boas Escolhas, Melhor Saúde

Este projeto pretende reduzir em 20% os cuidados clínicos e terapêuticos de baixo valor, associados a resultados negativos em saúde, com impacto na sustentabilidade dos sistemas de saúde e na confiança dos cidadãos. Esta redução será alcançada através de intervenções comportamentais, dirigidas ao consumo desnecessário de antibióticos e benzodiazepinas, contribuindo assim para prevenir surtos por superbactérias e melhorar a saúde mental dos portugueses.

Em 2021 serão apresentados os primeiros resultados de 2 centros hospitalares (Centro Hospitalar Universitário de São João e Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro) e 5 agrupamentos de Centros de Saúde das regiões Norte (ACeS Tâmega III – Vale do Sousa Norte), Centro (ACeS Baixo Mondego e ACeS Baixo Vouga) e Lisboa e Vale do Tejo (ACeS Lisboa Norte e ACeS Amadora).

#### Apresentação de resultados


**2**

CENTROS HOSPITALARES

**5**

AGRUPAMENTOS DE CENTROS DE SAÚDE



### Dar a Cada Criança o Melhor Começo Possível – Projeto STOP Baixo Peso

A saúde materna agravou-se no contexto da Covid-19 e influencia negativamente o desenvolvimento saudável dos bebés. Portugal é dos países com mais nascimentos de baixo peso (9% dos nascimentos versus 6,5% na OCDE) e estas crianças podem ter maior risco de saúde e mortalidade.

O baixo peso à nascença tem origem em vários fatores, de entre os quais a saúde mental (stress, ansiedade e depressão), tabagismo, consumo de álcool e violência doméstica. Este projeto pretende reduzir em cerca de 30% os nascimentos de baixo peso, em linha com as metas da Organização Mundial de Saúde. Esta redução será alcançada através da melhoria da resposta integrada dos cuidados de saúde primários e hospitalares a fatores de risco da saúde materna (durante a gestação).

Em 2021 serão apresentados os primeiros resultados da intervenção, em particular nos fatores de risco com maior incidência – saúde mental e tabagismo – nas regiões de saúde Norte, Centro e Lisboa e Vale do Tejo.


**-30%**

Objetivo primário é reduzir o baixo peso à nascença na população alvo do projeto em 30%



### Prestação de Cuidados Integrados/Intervenção Precoce em Grávidas e Crianças até aos 3 Anos – Projeto Semente

Este projeto, iniciado em 2019, é coordenado por uma equipa de profissionais do Departamento de Psiquiatria do Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca e tem por objetivo promover a saúde mental na gravidez e na primeira infância, nos concelhos de Amadora e Sintra.



O projeto pretende atenuar fatores de risco psicossociais, como é o caso da pobreza e dos maus indicadores de saúde, e promover a saúde mental antecipando a intervenção, sobretudo junto de populações que se encontram em situação de maior vulnerabilidade.



Em 2021, dar-se-á continuidade ao acompanhamento das grávidas utentes do hospital com atividades de monitorização e avaliação de risco, nomeadamente ao nível da saúde mental. Caso sejam detetados casos com maior potencial de risco, serão acompanhadas de forma mais intensiva através das equipas de psiquiatria do hospital. Os filhos, até aos 3 anos, serão também acompanhados através de consultas de pediatria e desenvolvimento.

Esta iniciativa está prevista terminar em 2022 e é realizada em parceria com a ARS Lisboa e a Escola Nacional de Saúde Pública.



### Mitigar as Consequências da Covid-19 com Recurso à Tecnologia

A Fundação pretende apoiar projetos com origem na sociedade civil, e de base tecnológica, que envolvam redes de disseminação de intervenções no contexto da pandemia, com particular enfoque nas pessoas vulneráveis em situação de dependência, em recuperação da doença Covid-19 e na prevenção da propagação de infeção pelo novo coronavírus.



- **Gulbenkian Soluções Digitais (fase II)** – pretende-se aumentar o acesso da população a cuidados de saúde mental, para reduzir o efeito de stress e ansiedade e mitigar as consequências de longo prazo da Covid-19, e promover veículos de facilitação da resposta social aos restantes doentes que estão sem acesso a estes cuidados de saúde.
- **Vacinação contra a Covid-19** – deseja-se contribuir para a imunização segura e eficaz da população idosa, com maiores dificuldades de acessibilidade, através de unidades móveis que possam fazer chegar as tecnologias de saúde preventivas (vacinas) e fortalecer o sistema de saúde para responder a situações de emergência no futuro.



### Plataforma Gulbenkian para a Inovação em Saúde

Em 2021, será lançada a plataforma dedicada à inteligência artificial nos cuidados de saúde, explorando o potencial da ciência de dados, aprendizagem automática e novas tecnologias de automação e conectividade.

Esta plataforma visa antecipar o risco de cada pessoa, encontrar novos padrões das principais doenças que afetam os portugueses e melhorar a eficiência e otimização da gestão em saúde. Ambiciona introduzir no sistema de saúde modelos inovadores de inteligência artificial ao serviço da saúde pública e das populações vulneráveis.



## Desafios Educação

As perspetivas de vida dos jovens são muito determinadas pelo sucesso educativo. Apesar da educação ser a chave para a promoção da igualdade de oportunidades, para muitos ainda não o é. Nas escolas persistem fatores de desigualdade que incluem o estatuto socioeconómico, género, etnicidade, língua materna, ruralidade e necessidades específicas dos alunos.

A evidência sugere que estes fatores ainda são determinantes para o sucesso escolar (e o emprego), mas que os seus efeitos podem ser anulados ou, pelo menos, compensados, se a oferta educativa for de alta qualidade, se incluir conteúdos rigorosos, profissionais bem preparados em metodologias baseadas na evidência e recursos pedagógicos atualizados.

Neste contexto, em 2021, na área da Educação, a Fundação visa consolidar os seus impactos nos seguintes temas:

- Educação em contextos de emergência, procurando prevenir e/ou mitigar algumas das consequências da atual pandemia na educação;
- *Future Skills*, aprendizagem social e emocional em crianças e jovens;
- Aprendizagem ao longo da vida, literacias básicas e transversais em adultos;
- Desenvolvimento de talentos, estímulos à investigação e à qualificação avançada em áreas-chave.



### Academias Gulbenkian do Conhecimento

A Fundação Calouste Gulbenkian apoia, desde 2018, organizações públicas e privadas, sem fins lucrativos, na implementação de projetos de promoção de competências sociais e emocionais em crianças e jovens até aos 25 anos.

Em contextos marcados por mudança acelerada, tensões e dilemas, urge dotar as crianças e os jovens não só com uma base sólida de conhecimentos, mas também com capacidades e competências que lhes permitam evoluir em contextos de incerteza. Foi precisamente o que aconteceu com a recente crise pandémica – entre 70% e 84% dos participantes nas “Academias Gulbenkian Conhecimento” (AGC) referiram que as aprendizagens que lá realizaram os ajudaram a lidar com dificuldades do confinamento social e ensino à distância.

No ano letivo 20/21 estarão ainda em funcionamento 63 projetos em todo o país, com o objetivo de demonstrar impactos estatisticamente significativos em competências-chave.

Esta intervenção, entre as maiores do seu género na Europa, permitirá qualificar cerca de 30.000 crianças e jovens, centenas de organizações sociais, voluntários e profissionais da educação e produzir novo conhecimento para a disseminação no sistema educativo.

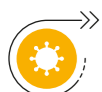


### Apoio ao Talento Jovem – Projeto Gulbenkian 25 < 25

De entre os cerca de 30.000 beneficiários das AGC serão selecionados 25 jovens com menos de 25 anos, através de um conjunto de cinco desafios relevantes para o futuro: “Saúde e Bem-Estar”, “Paz e Coesão Social”, “Sustentabilidade”, “Economia Circular” e “Tecnologia e Humanidade”.

O objetivo desta iniciativa é demonstrar que os jovens têm capacidade para transformar o mundo, num contexto de rápida mudança.

Em 2021 serão avaliadas as soluções propostas pelos jovens e realizado um *bootcamp* com os finalistas, para apuramento dos vencedores, a quem serão atribuídos bolsas e programas de mentoria, em parceria com a ONG ASHOKA.



### Uso Eficaz de Tecnologias Educativas

A transição digital trouxe novas oportunidades para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, mas exige conhecimento. O período de confinamento obrigatório deixou bem evidentes as fragilidades existentes nas escolas e universidades, do ponto de vista da disponibilidade de equipamentos informáticos e do ponto de vista da capacidade de professores e alunos utilizarem adequadamente as ferramentas tecnológicas já existentes.

A Fundação apoiará projetos inovadores de escolas e universidades focados na qualificação dos utilizadores em tecnologias para o ensino-aprendizagem que reúnam duas características-chave: a replicabilidade em larga escala e a evidência de impacto nos resultados de aprendizagem dos alunos.



### Recuperação de Aprendizagens no Ensino Básico – GAP - Gulbenkian Aprendizagem

As consequências do confinamento social para o desenvolvimento das aprendizagens são profundas e prolongadas. O fecho das escolas dificultou o ensino e a aprendizagem, acelerando e aprofundando as desigualdades pré-existentes. E, sobretudo, gerando novas.

Existem poucos exemplos na História de encerramento de escolas abrangendo uma ou várias regiões por um período alargado. Não há dados sobre a perda nas aprendizagens em consequência da pandemia, mas as primeiras projeções de *Covid-19 Loss* no 1º ciclo do ensino básico apontam para uma perda de 30% na leitura e cerca de 50% na matemática, com especial incidência nas crianças de estatuto sociodemográfico baixo.

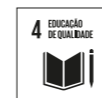
Em 2021 a Fundação pretende arrancar com esta iniciativa que irá apoiar projetos inovadores, baseados na evidência científica, que permitam ultrapassar, de forma rápida e eficaz, as perdas de aprendizagem resultantes da Covid-19, cobrindo todos os níveis do ensino básico.



### Plataforma CAREERS

A crise económica e social resultante da pandemia veio reforçar a necessidade de apoiar percursos de empregabilidade das populações socialmente mais vulneráveis. Nesse sentido, a Fundação organizou um consórcio que desenhou uma ferramenta tecnológica única na Europa. Com recurso à inteligência artificial, *machine learning* e *big data*, permitirá massificar a orientação de adultos para *upskilling*, *reskilling* e emprego, reduzindo de forma drástica o período de inatividade e o risco de exclusão social. Esta iniciativa da Fundação conta com a parceria de Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP), *Microsoft*, *Outsystems*, Município de Cascais, Universidade do Minho, Ordem dos Psicólogos e da Associação *Design the Future*, que implementará o projeto.

O projeto será cofinanciado pelo Portugal Inovação Social, num valor superior a 1,2 milhões de euros. O objetivo para 2021 é construir a ferramenta informática e iniciar o piloto junto de 2.000 utilizadores.



### Gulbenkian Award for Adult Literacy

Portugal tem uma taxa considerável de adultos que, apesar de vários anos de escolarização, não dominam a leitura, a escrita e o cálculo, com dificuldades em utilizar, na vida quotidiana, materiais impressos ou outros suportes de informação escrita e digital. As limitações neste domínio geram riscos sociais e atrasos no desenvolvimento económico, cultural e político, com forte correlação e impacto ao nível dos indicadores de saúde, pobreza, educação e emprego.

Em 2020 a FCG lançou, em parceria com o Instituto de Tecnologia do Massachusetts (MIT), um concurso global para identificar soluções de base tecnológica destinadas à promoção das literacias (básicas e transversais) ao longo da vida dos adultos. Selecionou dois projetos internacionais cuja implementação ocorrerá, também, em Portugal.



## Fórum Futuro (Reflexão e Prospetiva)

Em tempos de grande mudança e evolução constante, a Fundação pretende investir na análise prospetiva e na discussão dos principais temas do futuro, bem como nas soluções que devem ser adotadas para preveni-los, enfrentá-los e/ou minimizá-los, promovendo a sua discussão pública e aumentando a massa crítica capaz de promover adaptação e mudança.

Neste contexto, a Fundação criou o “Fórum Futuro”, que dá particular atenção às questões disruptivas do futuro próximo, nomeadamente aos desafios demográficos, económicos, políticos, democráticos e ambientais, bem como às tendências tecnológicas e à Europa, identificando-as e estudando, em colaboração com outras fundações, universidades e *think-tanks* europeus, a melhor forma de as acolher e enfrentar. A comunicação dos resultados alcançados, apoiada em textos e vídeos diversificados e acessíveis em vários meios, é feita através de encontros e reuniões de trabalho com especialistas, *stakeholders* e jornalistas, bem como conferências e outros eventos dirigidos ao grande público, presencialmente e na internet.



### Foresight Portugal 2030

O projeto “Foresight Portugal 2030” arrancou no início de 2019, tendo como principal objetivo apresentar, no final do 1º semestre de 2021, um conjunto de cenários contrastados da evolução de Portugal na próxima década. Num contexto mundial de forte incerteza, este estudo pretende identificar os desafios sociais com que se deparam Portugal, a Europa e o Mundo no presente e no médio-longo prazo, através de um exercício de prospetiva exploratória, seguido de um outro de prospetiva estratégica.

Após a conclusão, em dezembro de 2020, do exercício de prospetiva exploratória, que consistiu na análise das principais tendências que irão exercer no curto e no médio prazo uma influência significativa na economia e na sociedade portuguesas, realizar-se-á, até ao final de maio de 2021, um exercício de prospetiva estratégica, com o objetivo de elaborar, a partir dos trabalhos apresentados e discutidos na primeira fase, três cenários contrastados da evolução de Portugal no horizonte 2030. Estes cenários, contruídos de acordo com diferentes evoluções externas e distintas opções internas, visam promover o debate e a reflexão informados sobre as opções que se afiguram fundamentais para o futuro de Portugal nas próximas décadas.



### Justiça Intergeracional

A iniciativa da “Justiça Intergeracional” tem desde 2018 como objetivo trazer este tema para a discussão pública e para a agenda política, sensibilizando o público em geral para os efeitos profundos que as opções tomadas hoje irão ter na vida das próximas gerações, e incentivando nos decisores políticos a consideração de critérios de justiça intergeracional na definição de políticas públicas.

Em 2021 serão lançados três estudos temáticos que têm como objetivo identificar as principais desigualdades entre gerações em diversas áreas:

- **“Finanças Públicas: uma Perspetiva Intergeracional”**, coordenado por Francesco Franco (NOVA SBE), com o objetivo de conhecer o perfil etário das despesas e receitas públicas, determinar o peso das diferentes gerações no orçamento do Estado e na dívida pública, e identificar as obrigações financeiras deixadas às gerações futuras.
- **Mercado de trabalho em Portugal numa perspetiva Intergeracional**, da autoria de Pedro S. Martins (*Queen Mary University of London*), tem como objetivo analisar a evolução do mercado de trabalho nas últimas décadas em Portugal, identificando possíveis desigualdades entre gerações (ao nível de salários, duração das carreiras, risco de desemprego).
- **Impacto Intergeracional do Uso de Recursos Biofísicos em Portugal**, coordenado por Tiago Domingos (*MARETEC – Marine, Environment and Technology Centre* do Instituto Superior Técnico), tem como objetivo desenvolver uma metodologia que avalie e quantifique o impacto das diferentes gerações na utilização de recursos biofísicos, comparando essa utilização com os limites ecológicos planetários.



Para além dos estudos temáticos, mais dois trabalhos, com lançamento previsto para 2021, completam a análise sobre justiça entre gerações:

- O estudo **#GeraçõesComVoz**, coordenado por Margarida Gaspar de Matos, está a desenvolver grupos de discussão com 280 jovens portugueses de todo o país, nascidos em 2000 e 2004, com o objetivo de recolher as opiniões dominantes nas gerações mais jovens sobre temas relacionados com a justiça intergeracional, nomeadamente comparando a visão sobre a sua geração com a geração dos seus ascendentes e eventuais descendentes. Irá também identificar ideias sobre como promover uma maior justiça intergeracional, e como influenciar os processos de decisão atuais de acordo com as suas preocupações.
- O estudo **“Governar para a próxima eleição ou para a próxima geração?”**, coordenado por Catherine Moury (NOVA FCSH), identifica as condições políticas, sociais e económicas que permitem aos decisores políticos implementar políticas a pensar nas gerações futuras.

Continuará a ser implementada uma estratégia de divulgação das principais conclusões dos trabalhos desenvolvidos, com o intuito de dinamizar o debate público sobre o tema.



### Metodologia de Avaliação de Políticas Públicas do Ponto de Vista da Justiça Intergeracional

Este projeto, iniciado em 2019, e coordenado pela *School of International Futures (SOIF)*, no Reino Unido, tem como objetivo desenvolver uma metodologia que possibilita aos decisores políticos, *media*, *think-tanks* e sociedade civil, avaliar de forma sistemática e imparcial o impacto das políticas públicas nas diversas gerações, presentes e futuras, no sentido de ajudar a prevenir futuros desequilíbrios intergeracionais.

Destina-se a gerar interesse público nos cidadãos portugueses e a alavancar futuras exigências externas (por exemplo, da UE e da OCDE) para exercer pressão sobre o sistema político no sentido de uma maior equidade Intergeracional.

Tem vindo a ser testada e aplicada a casos atuais em Portugal, revista por vários especialistas em todo o mundo e utiliza as melhores e mais recentes práticas de avaliação de políticas, gestão de risco e prospetiva estratégica.

Foi desenvolvida para ser utilizada por especialistas de instituições que tenham como função desenvolver pareceres e recomendações formais ao governo. Foi também pensada para poder ser utilizada por *think-tanks*, universidades, *media*, organizações da sociedade civil, e cidadãos interessados em formar o seu próprio juízo.

O relatório final irá ser divulgado no 1º trimestre de 2021, e inclui um guia prático para uma eficaz utilização da ferramenta. Irão também ser organizadas sessões de capacitação com organizações do setor público e da sociedade civil interessadas em utilizar esta ferramenta inovadora.



### Estudo sobre Salário Médio em Portugal

A primeira parte deste estudo (coordenado pela Universidade do Minho, com a colaboração do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa), consistiu na apresentação do retrato atual do salário médio em Portugal e da sua recente evolução (2002-2018) e foi concluído em 2020. A segunda parte, que deverá estar concluída até maio de 2021, deverá não só apresentar as razões que explicam e determinam esse retrato e essa evolução, mas também mostrar os diferentes cenários da evolução do salário médio em Portugal nas próximas décadas.

### Estudo sobre Participação Política dos Jovens em Portugal

Este estudo (realizado em parceria entre a Universidade Católica Portuguesa, o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, a Universidade do Minho, a Universidade do Porto e a Universidade de Aveiro) pretende mapear e avaliar a intensidade e as formas de participação política das gerações mais jovens, em Portugal, ao longo das três últimas décadas.

A primeira parte do estudo, iniciada em 2020, consiste numa análise comparativa, com base nos dados do *European Social Survey* e de um inquérito representativo desta população (feito a partir de 1.500 entrevistas telefónicas combinadas com entrevistas eletrónicas). Deverá estar concluída no início de 2021. Seguir-se-á a análise dos resultados, que incluirá o estudo da estratégia dos partidos políticos para a mobilização de jovens, a realização de *focus groups* e o levantamento de casos de estudo de novas formas de ativismo jovem. O estudo será publicamente divulgado até ao fim de 2021.



**1.500**  
ENTREVISTAS

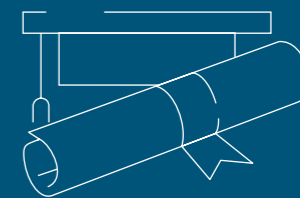


### Conversas sobre o Futuro

A Fundação Calouste Gulbenkian irá realizar, em colaboração com a RTP, seis “Conversas sobre o Futuro”, nas quais oradores internacionalmente reconhecidos irão debater, num tom convidativo e informal, temas tão variados como o futuro da igualdade, da democracia, da religião, das pandemias, dos novos movimentos sociais e das cidades. Estas conversas serão realizadas no Grande Auditório da Fundação.



**6**  
CONVERSAS SOBRE O FUTURO



**BOLSAS  
GULBENKIAN**

---



## Bolsas

A filantropia tem um papel na compreensão do momento presente através da afirmação da transdisciplinaridade, removendo barreiras entre disciplinas e criando relações entre os diversos saberes, das ciências exatas às humanidades e às artes. A diversidade de Bolsas Gulbenkian é integrada para potenciar esta interseção, evitando silos e criando um cruzamento entre saberes, gerador de inovação.

Ao nível das artes e cultura, as Bolsas Gulbenkian privilegiam as Artes Visuais, as Artes Performativas, o Cinema e a Música, promovendo a criação artística, a formação académica e a especialização nas suas várias vertentes.

Em termos de desenvolvimento e sustentabilidade, as bolsas Gulbenkian privilegiam a promoção da educação em qualquer nível de ensino (inclui as bolsas atribuídas às Comunidades Arménias e aos PALOP). Também fomentam a sustentabilidade, através do desenvolvimento de competências desta natureza em líderes e profissionais, tornando-os mais conscientes e responsáveis. Estas iniciativas permitem, assim, gerar uma maior igualdade de oportunidades nas sociedades onde são aplicadas.

Na ciência, educação e saúde, as Bolsas Gulbenkian visam identificar e desenvolver talento no ensino secundário e superior, em todas as áreas do saber e apoiar a investigação científica.



**715**  
BOLSAS



© FCC / Pedro Pina

### Arte e Cultura



#### Apoio à Criação em Artes Visuais e Performativas

Em 2021, a Fundação irá lançar um concurso para apoiar a criação artística nas áreas das artes visuais e performativas, incluindo a música e cinema, reorganizando num só programa os diferentes apoios às artes. Esta reorganização permitirá também considerar candidaturas cujos trabalhos transcendam disciplinas específicas, como por exemplo duos de áreas artísticas distintas, de forma a gerar experimentação e inovação. No que diz respeito a residências artísticas, o bolseiro passará a estar no centro da decisão da residência a selecionar, podendo solicitar apoio para uma residência à sua escolha. Serão também consideradas candidaturas que tenham como objetivo explorar o potencial das práticas artísticas na promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável fixados pela Organização das Nações Unidas para 2030.



## Apoio à formação em Música e Artes Visuais e Performativas no Estrangeiro

Com o objetivo de apoiar e incentivar os talentos de artes visuais e performativas, incluindo a música e cinema, para especialização e valorização profissional no estrangeiro, são concedidas bolsas no âmbito da formação académica e da pesquisa teórica assim como da formação técnica. Estas bolsas são prioritariamente para cursos onde não existe oferta formativa em Portugal e nas subáreas de que o panorama nacional mais carece. Complementarmente, em 2021 os bolseiros de artes terão a oportunidade de participar num programa de valorização pessoal, em grupo, denominado “*Arts-Based Social Change*”.

Com o objetivo de apoiar e incentivar o aperfeiçoamento técnico e artístico de jovens músicos de elevado potencial artístico, são concedidas também bolsas para formação em estreita colaboração com o programa “*Jovens Músicos*”, organizado pela Antena 2, e com a orquestra Geração.

## Desenvolvimento e Sustentabilidade

### Bolsas Gulbenkian Mais

As Bolsas Gulbenkian Mais destinam-se a estudantes do ensino superior, em Portugal, com elevadas classificações académicas e que, simultaneamente, tenham escassos recursos económicos. Desta forma, este programa promove a igualdade de oportunidades e o acesso ao ensino superior, valorizando o mérito de estudantes de todo o país. Com possibilidade de renovação até à finalização do mestrado, estas bolsas constituem um programa de valorização pessoal que desenvolve competências transversais, como a inteligência emocional e a liderança (através de formação certificada para o efeito). Com um carácter vincadamente transformador, em 2021 os bolseiros Mais irão também participar no programa “*Gulbenkian Grow Impact Together*”, criado para desenvolver consciência e responsabilidade, inspirando os bolseiros a refletir sobre o seu papel na resolução dos desafios atuais e futuros do mundo e explorar que projetos podem criar a partir do seu talento e potencial. O programa passará também a valorizar candidatos que demonstrem experiências que contribuam para a comunidade (voluntariado, compromissos de trabalho, atividades de liderança, responsabilidades pessoais, entre outras).

Em 2021, estas bolsas irão também apoiar situações de necessidades imediatas decorrentes de alterações à situação socioeconómica do agregado familiar no decorrer do ano letivo.

### Bolsas de Apoio à Comunidade Arménia

Serão atribuídas bolsas de estudo para estudantes de licenciatura, de origem arménia e países em desenvolvimento, bolsas para estudantes e investigadores de mestrado, doutoramento e pós-doutoramento da área dos Estudos Arménios, e bolsas para refugiados de origem arménia a estudar em universidades da República da Arménia.



## Bolsas para PALOP e Timor-Leste

A Fundação atribui bolsas de pós-graduação, a nível de mestrado e doutoramento, para diplomados do ensino superior oriundos dos PALOP e de Timor-Leste em áreas de formação específicas, importantes para o desenvolvimento social e económico nesses países, nomeadamente ciências exatas (matemática, ciências da saúde, com foco clínico e ensino à distância). Também atribui bolsas a estudantes oriundos de São Tomé e Príncipe para obtenção do grau de licenciatura em universidades portuguesas.

Os bolseiros são envolvidos nas atividades transdisciplinares, juntamente com bolseiros de todas as áreas e nacionalidades e participam em programas de valorização pessoal e no programa “*Gulbenkian Grow Impact Together*”. Esta linha de apoio irá acolher em 2021, a título excecional, situações de emergência social e risco de abandono de estudos a nível do ensino superior, por parte de alunos dos PALOP a estudar em Portugal.

## Ciência, Educação e Saúde

### Bolsas Gulbenkian Novos Talentos

Este programa de bolsas tem como objetivo identificar e desenvolver talento em Matemática, Tecnologias Quânticas e Inteligência Artificial, áreas disruptivas com potencial transformador na sociedade. Em 2021 irá ser expandido a todas as áreas do saber, criando novos clusters em áreas como, por exemplo, a física, a biologia, ou mesmo a filosofia, criando oportunidades de transdisciplinaridade e inovação entre saberes. O programa passará, assim, a ter como critério principal o potencial do bolseiro, independentemente da área focada.

O programa irá também apostar na identificação precoce do talento inato, a nível do secundário e terá o apoio científico da Associação Nacional para o Estudo e a Intervenção na Sobredotação. Para além de trabalhar a inovação através da transdisciplinaridade, o programa irá trabalhar a capacidade de resolução de problemas em torno de questões de abrangência social, científica e/ou cultural.

### Bolsas de Investigação Jornalística

Estas bolsas têm como objetivo apoiar a investigação jornalística realizada em Portugal e destinam-se a jornalistas com carteira profissional portuguesa válida, de órgãos de comunicação social nacionais e regionais. Devem apresentar trabalhos de investigação sobre política, economia, questões sociais nas suas várias dimensões, assim como questões culturais ou históricas, desde que diretamente relacionadas com o país e com os portugueses.

As bolsas de 2021 apoiarão preferencialmente trabalhos de investigação que incidam sobre a tecnologia e o mundo digital, a publicar em órgãos de comunicação social nacionais.



Estas bolsas foram criadas para promover a independência na investigação jornalística, contribuindo para alargar o conhecimento individual e para uma sociedade mais informada.



### Bolsas de Formação e Investigação Transdisciplinares

Certos problemas da Humanidade são tão complexos que transcendem disciplinas individuais e só serão resolvidos quando examinados sob múltiplas perspetivas. O programa de bolsas transdisciplinares visa responder a uma lacuna no apoio à interseção e interação entre as ciências exatas, as humanidades e as artes. Trata-se de um programa inovador em Portugal que, para além de possibilitar uma experiência no estrangeiro a talento português, também trará talento estrangeiro a Portugal.

Este programa tem o apoio de uma comissão internacional de cientistas focados em investigação transdisciplinar.



### Rede de Bolseiros

As Bolsas Gulbenkian partem de uma bolsa como uma conquista individual para uma visão de coletivo, criando um efeito multiplicador com ligações de entreajuda e de colaborações temáticas e geográficas, através da “Rede de Bolseiros Gulbenkian”.

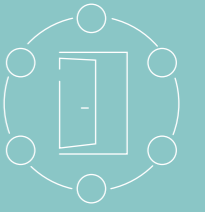


Em 2021, a Fundação irá:

- Apostar numa campanha de comunicação, divulgando nas redes sociais uma série de vídeos promocionais utilizando Bolseiros Gulbenkian como protagonistas;
- Disponibilizar a plataforma “*Gulbenkian Connect*” a todos os bolseiros, conectando-os virtualmente;
- Colaborar com redes internacionais, por forma a potenciar a internacionalização, o *networking* e a aprendizagem, nomeadamente com a *Rhodes Scholars* (Oxford) e a Rede de Bolseiros da Bosch, no tema das artes para a sustentabilidade;
- Colaborar com redes nacionais de *alumni*, como o *INSEAD* e a *Oxford*;
- Criar um *think-and-do tank*, onde os bolseiros possam desenvolver e divulgar os seus trabalhos colaborativos de reflexão, nomeadamente em inteligência artificial e ética, aprendizagem da matemática em Portugal e arte para a democracia europeia.

Com o lançamento desta rede, espera-se potenciar os Bolseiros Gulbenkian como agentes criativos e de mudança na sociedade, e desta forma, promover os objetivos da Fundação Calouste Gulbenkian na sociedade civil.





# TRANSVERSALIDADES

---



# Gulbenkian Itinerante

A Fundação Calouste Gulbenkian apresenta-se fora da sua sede, em Lisboa, com exposições e concertos no país e no estrangeiro, numa iniciativa que pretende alargar a sua programação artística a todos os públicos e estabelecer uma colaboração regular com os diferentes agentes culturais, nacionais e internacionais.



## Museu e CAM

A iniciativa “Gulbenkian Itinerante” tem vindo a alargar, de um modo sistemático, o acesso do público de todo o país às obras de arte do Museu Calouste Gulbenkian e Centro de Arte Moderna. A colaboração com os curadores das instituições parceiras tem ainda permitido a construção de novas leituras das coleções.

Em 2021, o CAM prevê apresentar duas exposições em parceria com o Centro de Arte Contemporânea Graça Morais (Bragança) e no Centro de Artes de Sines.



## Música

A Orquestra Gulbenkian pode ser ouvida em vários pontos do país, numa iniciativa que pretende alargar a sua programação artística a mais públicos e estabelecer uma colaboração regular com os diferentes agentes culturais nacionais e internacionais.

Em 2021, estão previstas apresentações em locais ainda a designar. A Orquestra Gulbenkian manterá a sua associação à EGEAC, designadamente no quadro da programação do festival “Lisboa na Rua”.

A Orquestra Gulbenkian irá em digressão à Alemanha e Áustria, sob a direção do maestro Lorenzo Viotti. Estão previstos concertos em Viena, Munique, Baden-Baden, Colónia e Hamburgo.

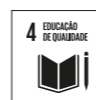
© FCG / Pedro Pina





# Gulbenkian Convida...

A Fundação abre o seu espaço a iniciativas de artistas e curadores de fora, para que aqui proponham e experimentem intervenções diferentes e inovadoras, não permanentes, que desafiem a compreensão do mundo e se constituam como locais de aprendizagem para a construção do conhecimento e do desenvolvimento dos diversos contextos pessoais e sociais.



## Documentário sobre o Ballet Gulbenkian

Por sugestão de Jorge Salavisa, diretor do Ballet Gulbenkian durante vários anos e recentemente falecido, a Fundação encomendou ao realizador Marco Martins e à produtora “Vende-se Filmes” um documentário sobre a história e o legado do Ballet Gulbenkian, que será apresentado durante a mostra “P de Dança”. Este documentário tem apoio financeiro e de divulgação da RTP.



## Dia Internacional dos Museus

O “Dia Internacional dos Museus” é uma iniciativa europeia, que mobiliza todos os museus a celebrarem num mesmo dia um conjunto de conceitos comuns.



Em 2021, este dia, sob o tema “O futuro dos museus: recuperar e reimaginar”, irá contar com uma programação diversificada, eminentemente digital, de visitas, mesas-redondas, conversas e encontros criativos que convocam diferentes interlocutores da equipa do Museu e diferentes públicos, num cruzamento de olhares e vozes.



## Dia da Arte Acessível

Assumindo que a arte é uma poderosa ferramenta para a inclusão, em 2021 realiza-se a quarta edição do “Dia da Arte Acessível” (inicialmente prevista para 2020), a 6 de março. A iniciativa tem como principal objetivo a participação de famílias com crianças, jovens ou adultos com deficiência ou doença mental em diferentes atividades educativas e espetáculos.



Haverá uma mostra da programação inclusiva que a Fundação oferece todo o ano através dos serviços educativos, a partir do património artístico e natural (visitas e oficinas), e a apresentação de projetos artísticos desenvolvidos por artistas com diversidade funcional. Nesta edição irão estar dois agrupamentos artísticos: uma banda *rock* amadora e uma companhia de dança profissional de reconhecimento internacional (“Dançando com a Diferença”), que apresentará o espetáculo “Os Bichos” no Grande Auditório.



## Dia do Bolseiro Gulbenkian

Em 2021 terá lugar o Dia do Bolseiro Gulbenkian, um evento multidisciplinar de talento de várias áreas, nomeadamente ciência, música, artes visuais e artes performativas.

Desenvolvido por bolseiros Gulbenkian e aberto ao público, tem como objetivo ser um momento marcante de celebração da comunidade de bolseiros, dando visibilidade a novos talentos, aos bolseiros notáveis apoiados ao longo dos anos, e à Fundação em si, como entidade central e inovadora na atribuição de bolsas em Portugal. Este evento irá incluir *pitches* de ciência, *performances* artísticas, conversas interdisciplinares entre bolseiros e sessões de criatividade sob o lema “O mundo que sonhamos ver um dia já existe nos nossos esforços criativos”.





# Young Gulbenkian

Na linha do objetivo de preparar os cidadãos do futuro, a Fundação reforça o enfoque nas crianças e jovens, quer pela via de projetos e atribuição de apoios no âmbito da educação, quer pelo processo de audição de jovens ligados aos projetos desenvolvidos pela Fundação nas diversas áreas.

Neste sentido, são várias as iniciativas em que a Fundação aposta nas crianças e jovens, como por exemplo as “Academias Gulbenkian do Conhecimento”, detalhadas no capítulo Desafios Educação, ou, ainda, as várias apostas nos PALOP, mencionadas no capítulo Desenvolvimento Económico e Social nos PALOP e Timor-Leste, ou, ainda os vários projetos junto das Comunidades Arménias no âmbito da conservação da língua arménia junto dos jovens, referidos no capítulo Preservação da Cultura Arménia.



## Gulbenkian 15-25 Imagina

No âmbito do “Projeto Europeu ADESTE+ (*Audience Development Strategies for Cultural Organisations in Europe*)”, decorre o projeto “Gulbenkian 15-25 Imagina”, uma experiência de coprogramação com jovens entre os 18 e os 25 anos de idade.

No âmbito deste projeto, a Fundação procura auscultar os públicos jovens e promove a participação destes no planeamento, desenho e implementação de uma nova programação para uma audiência jovem.



## Histórias de Musear

As “Histórias de Musear” são pequenos acontecimentos teatrais realizados no espaço das galerias do Museu em contacto direto com as obras. São um encontro entre as obras de arte através de contos, teatro, música e canto. Destinam-se a famílias com crianças entre os dois e os seis anos, pretendendo aproximar o público das obras de arte, através de uma abordagem que cruza diferentes linguagens artísticas e assenta na relação afetiva.

Em 2021 serão realizados 3 eventos – duas criações originais e uma reposição.



## Portas Abertas

Enquanto membro da rede *European Concert Hall Organisation* (ECHO), composta por um conjunto de prestigiadas salas de concerto da Europa, a Fundação Calouste Gulbenkian disponibiliza de novo o seu palco para receber o ciclo *Rising Stars*. Devido ao contexto atual, este ano o dia de “Portas Abertas” para ouvir jovens estrelas em ascensão será realizado exclusivamente em *livestream* nas plataformas digitais da Fundação. Mais uma vez, o programa privilegia a diversidade de propostas e as atuações de músicos de excecional talento. Serão realizados 5 recitais.

Também será realizado um segundo fim de semana de “Portas Abertas”, onde serão interpretadas as sonatas para piano de Beethoven, por pianistas portugueses, em 8 recitais.



## Estágio Gulbenkian para Orquestra

Este projeto promove o desenvolvimento das capacidades individuais e do nível artístico entre jovens instrumentistas portugueses enquanto músicos de orquestra, através da experiência orquestral sinfónica. Desta forma, a Fundação contribui para a dinamização do mercado nacional de instrumentistas de orquestra e para o rejuvenescimento da comunidade orquestral nacional.

Em 2021, esta iniciativa irá reunir cerca de 90 jovens instrumentistas sob a direção artística da maestrina Joana Carneiro e a tutoria de instrumentistas da Orquestra Gulbenkian. Após um período intenso de preparação, os participantes irão em digressão pelo país.



# Descobrir – Atividades Educativas

O Gulbenkian Descobrir tem como missão estimular o pleno desenvolvimento da pessoa, de qualquer idade e origem, através do conhecimento e da vivência das artes e da cultura, promovendo e realizando atividades e projetos educativos a partir do património material e imaterial da Fundação Calouste Gulbenkian. Qualquer tema serve de pretexto para lançar pontes e desafios entre disciplinas ou entre culturas, para os quais a Fundação convida toda a comunidade (crianças, jovens, famílias, adultos e pessoas com necessidades educativas especiais), individualmente ou em grupo.



## Visitas para Escolas/Grupos Organizados

A Fundação oferece um vasto programa de visitas temáticas para todos os níveis educacionais, do pré-escolar ao ensino universitário e às academias sénior, tendo como alvo as coleções do Museu e CAM e as exposições temporárias, em articulação com os programas escolares.

Em 2021 este programa é reforçado com uma oferta de visitas à distância, em formato digital, para alunos e para apoio aos professores, procurando responder melhor às necessidades de cada agrupamento. O programa de visitas para escolas inclui ainda visitas pedagógicas, visitas à medida e a visita “Aqui Eu Conto”, este ano em versão jogo, para pessoas que não falam português como língua nativa. A visita “Aqui Eu Conto” é fruto de um trabalho de três anos com os professores de Português do Centro Português para os Refugiados.



## O Museu Vai à Escola

A Fundação oferece um programa de visitas-oficina realizadas nas escolas, por marcação e com projeção de imagens, dinamizadas por um mediador do serviço educativo. Estas sessões procuram responder às necessidades das escolas que, face à Covid-19, não têm facilidade em realizar visitas de estudo. Promovem também uma resposta a diferentes temáticas transversais a vários anos de ensino, disciplinas e áreas curriculares.

Em 2021, o programa “O Museu Vai à Escola” oferece três grandes títulos: “O que nos Contam as Obras de Arte”, “Descobrir a Matemática na Arte” e “Cidadania Olhos nos Olhos”.

Esta programação fora de portas conta também com uma oferta diversificada para públicos com necessidades especiais realizada por mediadores especializados, o projeto “Por Trás da Máscara”.



## Música na Escola

O projeto “Música na Escola”, iniciado no ano letivo de 2017/2018, procura promover a sensibilização para a música, estruturado em três vertentes: idas às escolas por elementos da Orquestra Gulbenkian (3 visitas com tipologias diferentes, num total de 45 eventos), 3 oficinas de preparação para os concertos da Orquestra (55 sessões) e 3 programas de concertos para escolas (6 sessões). Inclui ainda 4 ações de formação, dirigidas tanto a músicos da Orquestra como a professores, por monitores especializados.



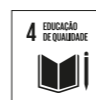
## Conferências e Encontros Musicais

Tendo como propósito promover a aprendizagem de conceitos musicais adaptados à idade, potenciando a fruição dos objetos artísticos e aprofundando a experiência musical, a Fundação apresenta breves conferências pré-concerto, centradas nas temáticas ou obras da temporada Gulbenkian Música.



# Gulbenkian Digital

Nos últimos anos a Fundação tem reforçado a aposta na transformação digital, alinhando-se com as tendências globais a este nível. São cada vez mais as iniciativas assentes em plataformas digitais, ou que procuram novas soluções digitais que permitam endereçar desafios societais.



## Catálogo Digital “História das Exposições de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian”

O projeto Catálogo Digital “História das Exposições de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian”, que trata as exposições de arte da Fundação de 1957 a 2016, corresponde a um projeto editorial e de investigação realizado em parceria com o Instituto de História de Arte da Universidade Nova de Lisboa entre 2014 e 2020. Trata-se de um catálogo *raisonné*, de inventariação, estudo e divulgação da memória expositiva da Fundação, no campo artístico, que pretende alavancar a sua projeção internacional e participação no amplo debate internacional que decorre na área da História das Exposições, disciplina emergente da História de Arte e dos Estudos dos Museus.

A sua divulgação, através de um *website* criado para o efeito, constitui uma ferramenta de trabalho inestimável para investigadores e um instrumento de divulgação das exposições e dos seus protagonistas junto de públicos muito alargados.



## Museu e CAM Online

A digitalização, fomentada pela estratégia digital da Fundação, está orientada para a disponibilização online do património cultural da Fundação, em linha com a prática internacional de museus de referência de livre-acesso às suas coleções.

No Museu, pretende-se aumentar para 1.500 as obras da Coleção do Fundador disponíveis *online*, passando a incluir peças de mobiliário francês, livros manuscritos, desenhos e aguarelas, pinturas em exposição permanente e objetos de arte islâmica.

Em 2021 o Centro de Arte Moderna irá atualizar textos e disponibilizar imagens em alta resolução de 1.200 das suas obras de diferentes tipologias, como pinturas, fotografias, esculturas, desenhos e gravuras.



Museu

**1.500**

OBRAS ONLINE

Centro de Arte Moderna

**1.200**

OBRAS ONLINE



## Edições Gulbenkian

A Fundação está a proceder à digitalização das coleções de Textos Clássicos e de Cultura Portuguesa, a disponibilizar em acesso gratuito e universal. Esta decisão resulta de uma nova política da Fundação que tem como linha orientadora tornar acessível, a todo o público, clássicos da cultura mundial e também obras marcantes da cultura portuguesa.

Pretende-se ainda disponibilizar, em formato digital, todos os estudos e publicações realizados ou apoiados pela Fundação nos últimos 5 anos.



## Biblioteca de Arte e Arquivos Online

Em 2021 a Fundação reforçará significativamente os serviços e a quantidade, diversidade e qualidade dos conteúdos disponibilizados *online*, capitalizando o investimento na digitalização do acervo efetuado nos últimos dois anos no contexto do “Projeto ROSSIO”.

Prevê-se a publicação (na *internet* ou *intranet*) de cinco novas coleções especiais e de um conjunto de fotografias do acervo da Biblioteca de Arte, bem como de documentação original dos Arquivos Gulbenkian relativa à coleção de arte e às viagens de Calouste Gulbenkian. Também se antecipa a disponibilização de registos audiovisuais de diversas iniciativas da Fundação (espetáculos, conferências, etc.).

O objetivo principal desta atividade é alargar o acesso a coleções e arquivos de documentação e informação únicos sobre arte portuguesa, Portugal e os portugueses e sobre a Fundação e o Fundador.



## Digital Shift – Apoio à Digitalização das Organizações do Terceiro Setor

A pandemia veio reforçar o papel da tecnologia e a importância de as organizações implementarem processos digitais para servir os seus beneficiários. Em 2021, a Fundação pretende apoiar organizações sociais, selecionadas através de concurso, nos seus processos de transformação digital, seja na implementação de melhores práticas na gestão corrente ou na digitalização de modelos de intervenção.

Desta forma, a Fundação consegue apoiar estas organizações a simplificar processos e a melhorar serviços, dotando o setor social da capacidade de se adaptar a diferentes contextos.

Será dado particular destaque às questões da recolha e tratamento de dados na gestão de projetos, estimulando a utilização da ferramenta *Aidhound*, desenvolvida por uma *startup* de impacto portuguesa.



## Digitalização para o Desenvolvimento

Com o objetivo de aproximar as ONGD portuguesas às empresas tecnológicas e a especialistas digitais, em particular dos PALOP, a Fundação e a Plataforma Portuguesa das ONGD conceberam um programa de digitalização para o desenvolvimento intitulado “*DevHack4Impact* – Soluções digitais para o Desenvolvimento” que culminará com a realização de um *Hackathon* em 2021.





## Redes e Projetos Internacionais

A Fundação Calouste Gulbenkian participa em redes e parcerias nacionais e internacionais, integradas por fundações e outras entidades e organizações que prosseguem fins e atribuições análogos ou correlacionados com os seus.

A Fundação também apoia, através da concessão de subsídios, organizações multilaterais e parcerias com fundações e *think-tanks*, em linha com a sua estratégia e em áreas de relevância internacional.

A participação da Fundação em Redes Internacionais de Projetos permite-lhe colaborar, influenciar e participar em ações globais, alargando o seu espectro de ação e impacto.



© FCCG / Pedro Pina

### Participação em Redes Internacionais de Fundações



#### European Foundation Centre (EFC)

Criado com o propósito de ser a voz da filantropia institucional na Europa, o *EFC* tem como visão um setor fundacional europeu resiliente, marcado pela inovação, pelo dinamismo e pela cooperação entre os seus 246 membros e parceiros institucionais, representando 32 países.

A Fundação Calouste Gulbenkian é parceira do *EFC* e pertence atualmente à administração do mesmo.



#### Donors and Foundations Networks in Europe (DAFNE)

A Fundação Calouste Gulbenkian apoia esta rede que reúne associações de doadores e fundações na Europa com o objetivo de fornecer uma plataforma para partilhar conhecimentos e aprender com as melhores práticas. Com 30 associações membro, representando mais de 10.000 fundações e doadores, a *DAFNE* apoia as atividades individuais dos seus membros, incentivando o diálogo e a colaboração entre as associações nacionais.

A diversidade entre os vários membros da *DAFNE* permite e enriquece este mecanismo, tornando-o eficaz na cooperação, troca de conhecimentos e organização em rede de organizações filantrópicas europeias. Fornecendo uma voz coletiva para fundações, esta rede apoia assim o papel representativo que as associações desempenham a nível nacional.



### Network of European Foundations (NEF)

Rede de 11 fundações europeias que procura concretizar projetos e/ou iniciativas relacionadas com a Europa e o seu papel no mundo, através do fortalecimento da cooperação entre membros ou entre estas e outras formas de filantropia organizada e entidades empresariais e públicas – organizações sem fins lucrativos, instituições governamentais, universidades, etc. As suas principais áreas programáticas visam concretizar a solidariedade europeia através da filantropia para a inclusão social, o desenvolvimento internacional e a democracia.

A Fundação Calouste Gulbenkian é membro efetivo do NEF desde 2005, fazendo parte dos seus órgãos sociais. Está atualmente envolvida num dos seus programas, o “*European Programme for Integration and Migration (EPIM)*”.



### European Venture Philanthropy Association (EVPA)

A EVPA é uma comunidade de organizações, criada em 2004, que tem como principal objetivo desenvolver um ecossistema de filantropia estratégica na Europa através da formação, *advocacy* e *networking* dos seus associados em novas práticas de filantropia, nomeadamente investimento de impacto. Conta neste momento com cerca de 320 membros de 30 países.

A Fundação Calouste Gulbenkian pertence também a um grupo restrito de fundações, gerido pela EVPA em colaboração com o EFC, que reúne para discutir as diferentes perspetivas e abordagens sobre investimento de impacto.



### The Hague Club

O *The Hague Club* é uma associação de pessoas individuais e não uma associação de fundações, o que o distingue de outras associações representativas do setor fundacional. Junta presidentes e administradores de fundações, incluindo a Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, e funciona como uma plataforma informal de discussão de questões importantes para a gestão de fundações privadas de âmbito internacional, nomeadamente sobre o papel da filantropia na sociedade contemporânea.

O *The Hague Club* tem atualmente 29 membros principais e 7 membros correspondentes (diretores executivos de fundações privadas não europeias ou personalidades relevantes do setor fundacional sem qualquer restrição geográfica).



### Global Steering Group for Impact Investment (GSGII)

Liderada por Sir Ronald Cohen, esta rede reúne as principais organizações internacionais líderes do setor do investimento de impacto, com o objetivo de promover a agenda partilhada desta temática a nível global. A rede presta apoio técnico aos grupos de trabalho nacionais dos países do G8 e países convidados e promove a dinamização de uma plataforma global de conhecimento sobre o tema e o desenvolvimento de uma estratégia de comunicação e posicionamento a nível global.



### European Programme for Integration and Migration (EPIM)

A Fundação Calouste Gulbenkian participa nesta iniciativa conjunta de 25 fundações europeias, que advoga a promoção e facilitação da integração de imigrantes na Europa, nomeadamente através do financiamento de projetos transnacionais de apoio a requerentes de asilo e refugiados e a migrantes indocumentados.

Dos seis fundos temáticos do EPIM, a Fundação está diretamente envolvida na coordenação de dois, “*Building Inclusive European Societies*” e “*EU Mobile Citizens’ Access to Rights*”.

A Fundação faz parte, desde 2018, do *Executive Committee* do EPIM, órgão que lidera esta rede colaborativa de Fundações.



### Marine CoLAB

A *Marine CoLABoration (CoLAB)* é uma coligação de ONG que trabalham juntas para aumentar a ação colaborativa e testar novas abordagens na divulgação da importância do oceano. A visão da *CoLAB* é a de um oceano saudável e menos ameaçado e de uma sociedade “amiga do oceano”. O trabalho da *CoLAB* mostra que cada indivíduo pode inspirar os outros a agir sempre que associa o valor do oceano aos valores das pessoas, assumindo assim, uma “abordagem baseada em valores”.

Em 2021, a *CoLAB* irá promover a investigação sobre a melhor forma de enquadrar as comunicações sobre a conservação do oceano e como colocar os valores partilhados no cerne de qualquer abordagem de mudança, em iniciativas nacionais e internacionais. Isto irá ajudar o setor a navegar num mundo pós-pandemia, criando uma abordagem de comunicação mais conjunta sobre o oceano e o clima, para garantir um legado além do apoio da Fundação.



### Creative Civic Change

Atualmente no seu terceiro ano, esta iniciativa, da Delegação do Reino Unido da Fundação, envolve a colaboração de 4 financiadores, uma rede de 15 comunidades em todo o Reino Unido e numerosas organizações artísticas e de artistas, utilizando o poder das artes para criar uma mudança cívica significativa. Juntos querem demonstrar a diferença que pode ser alcançada quando as comunidades lideram processos criativos. Na génese deste programa está um objetivo comum de gerar um conhecimento mais profundo e a compreensão do que é a atividade cultural liderada pela comunidade. As comunidades estão a trabalhar a nível local, mas a rede está a ter um impacto nacional.

## Participação e Apoio a Consórcios e *Think-tanks* Internacionais



### European Council on Foreign Relations (ECFR)

Criado em 2007, o ECFR é um dos mais importantes *think-tanks* europeus. Constituído por um conjunto alargado de antigos decisores políticos, académicos e ativistas, tem como principais objetivos a produção independente de conhecimento nas áreas da segurança, defesa e política externa europeia, bem como a criação de espaços de diálogo entre os vários atores.



Este ano destaca-se a conferência “União Europeia – Ásia”, promovida pela Fundação. Esta será realizada no 1º semestre de 2021, no âmbito da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia e em articulação com as atividades previstas pela União Europeia e pelo Governo português neste contexto. Está prevista a encomenda de dois *policy briefs* a especialistas internacionais de renome nestes temas, a entregar até ao final de janeiro de 2021 e a divulgar antes, durante e após a conferência.



### Notre Europe – Jacques Delors Institute

O *Notre Europe* é um *think-tank* europeu, fundado em 1996, por Jacques Delors que tem por objetivo realizar análises e propostas dirigidas aos decisores europeus e a um público mais vasto, contribuindo para o debate sobre a União Europeia. O seu trabalho, inspirado na ação e nas ideias do seu fundador, estrutura-se em torno de três eixos principais: a União Europeia e os cidadãos; a concorrência, cooperação e solidariedade; e as ações externas europeias.



A Fundação Calouste Gulbenkian tem celebrado desde 2013 um protocolo de colaboração com o *Notre Europe*, com vista à concretização de uma parceria estratégica no âmbito da atividade de ambas as instituições.



### Friends of Europe

O *Friends of Europe* é um *think-tank* com qual a Fundação Calouste Gulbenkian tem uma estreita relação, que reúne uma vez por ano, em Bruxelas. Em 2020, o encontro foi virtual, devido à pandemia, mas a Fundação não deixou de estar presente. Estas reuniões juntam vários atores relevantes, na política, sociedade civil e do mundo empresarial. São importantes para que a Fundação esteja informada do estado da arte das discussões europeias e para alargar a sua *network* de contactos.



Além da grande reunião anual, o *think-tank* debate frequentemente assuntos que estão na ordem do dia no que respeita a temas Europeus, faz relatórios sobre temas sociais relevantes, tendo, em 2020, centrado a sua atenção na saúde pública e na recuperação económica.



### Transatlantic Council on Migrations (TCM)

A Fundação apoia este inovador organismo deliberativo e de aconselhamento, liderado pelo *Migration Policy Institute* dos EUA, que tem por objetivo refletir e propor ajustamentos às políticas de imigração e integração de ambos os lados do Atlântico. O TCM responde a pedidos de governos e outros parceiros que procuram auxílio sobre desafios políticos específicos, produzindo recomendações baseadas em fontes acessíveis, transparentes, fidedignas e politicamente viáveis.



### Making Asylum Systems Work in Europe

Consórcio liderado pela Fundação Bertelsmann, com coordenação científica do *think-tank* “*Migration Policy Institute – Europe*” e com a parceria da Fundação Calouste Gulbenkian. Este consórcio identifica, mapeia, debate e dissemina as lições retiradas da denominada crise dos refugiados na Europa nos anos de 2015 e 2016, e advoga ajustes às políticas de asilo dos Estados-membros, preparando-os para respostas mais rápidas e eficientes em cenários semelhantes que possam vir a repetir-se no futuro.



### Parceria entre a Fundação e o Instituto Universitário Europeu de Florença

A Fundação Calouste Gulbenkian celebrou com o Instituto Universitário Europeu, em Florença, um acordo de cooperação. No centro da parceria está a preocupação comum das duas instituições com o futuro do continente Africano.



Além de consultas mútuas frequentes e de possíveis intercâmbios entre as partes, a Fundação atribui durante os próximos três anos, uma bolsa de Mestrado em Governança Transnacional e uma bolsa de frequência do curso de *Policy Leadership* a dois estudantes de países africanos.



### Europa Criativa – Voices of Culture

Com o objetivo de iniciar trabalho sobre o estímulo à participação portuguesa nas grandes correntes internacionais do debate cultural contemporâneo, a Fundação integra o programa “Europa Criativa – *Voices of Culture*”. Com esta iniciativa a Comissão Europeia mantém um diálogo regular com a sociedade civil sobre vários temas da cultura, planeamento de políticas, orientações e futura legislação.

Em 2021, a edição é dedicada ao tema “*Culture and the Sustainable Development Goals: Challenges and Opportunities*”.





## Conselho de Administração

**Isabel Mota**, Presidente

**Martin Essayan**

**José Neves Adelino**

**Guilherme d'Oliveira Martins**

**Carlos Moedas**

**Emílio Rui Vilar** (Não executivo)

**Graça Andresen Guimarães** (Não executiva)

**António M. Feijó** (Não executivo)

**Pedro Norton** (Não executivo)

**Rui Esgaio**, Secretário-Geral

## Organização Interna

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Comissão de Remunerações

Comité de Investimentos

Comissão de Auditoria

Auditoria e Gestão de Risco

COMISSÃO REVISORA DE CONTAS

Secretário-Geral

Gabinete da Presidente

Secretaria do Conselho

#### Atividades Artísticas e Culturais

Biblioteca de Arte e Arquivos

Música Gulbenkian

Museu Calouste Gulbenkian

Centro de Arte Moderna

Programa Gulbenkian Cultura

#### Atividades Científicas e de Conhecimento

Bolsas Gulbenkian

Fórum Futuro

Instituto Gulbenkian de Ciência

Programa Gulbenkian Conhecimento

#### Atividades de Desenvolvimento Social e Sustentabilidade

Comunidades Arménias

Programa Gulbenkian

Desenvolvimento Sustentável

Programa Gulbenkian Parcerias para o Desenvolvimento

Programa Cidadãos Ativ@s

#### Delegações

Delegação em França

Delegação no Reino Unido

#### Gestão

Centrais

Comunicação

Finanças e Investimentos

Gabinete Jurídico

Marketing, Sistemas e Transformação Digital

Planeamento e Estratégia

Recursos Humanos

# Informações Úteis

## Edifício Sede

Av. de Berna, 45A  
1067-001 Lisboa  
tel. 21 782 3000 (geral)  
gulbenkian.pt  
info@gulbenkian.pt

Administração, Serviços, Receção,  
Auditórios, Bilheteira, Loja/Livraria,  
Zona de Congressos Loja/Livraria  
(Átrio da Fundação)

### Horário

Segunda-feira a sábado:  
das 09:30 às 17:45  
Dias de concerto: 1 hora antes do  
início e até ao primeiro intervalo  
Domingos: encerrado

## Museu Calouste Gulbenkian

tel: 21 782 3000 (geral)  
museu@gulbenkian.pt

Loja, Cafeteria

### Horário

Quarta a segunda-feira:  
das 10:00 às 18:00  
Terças e dias 01.01, 01.05, 24.12,  
25.12 e domingo de Páscoa:  
encerrado

## Centro de Arte Moderna

Rua Dr. Nicolau Bettencourt,  
1050-078 Lisboa  
tel. 21 782 3000 (geral)

Galeria de Exposições Temporárias,  
Loja/Livraria, Cafeteria

Encerrado para remodelação.

## Biblioteca de Arte

tel: 21 782 3458  
artlib@gulbenkian.pt

### Horário

Segunda a sexta-feira:  
das 9:30 às 19:00  
Entre 15 de julho e 15 de setembro,  
das 9:30 às 17:30  
Sábados, domingos e feriados:  
encerrada

## Jardim Gulbenkian

Av. de Berna, 45A  
1067-001 Lisboa

O acesso ao Jardim para pessoas  
com mobilidade reduzida  
faz-se pela ala nascente (Rua  
Marquês Sá da Bandeira) e tem  
ligação ao edifício Sede e ao  
edifício da Coleção Moderna.

### Horário

Aberto todos os dias, do nascer  
ao pôr-do-sol

## Centro Interpretativo Gonçalo Ribeiro Telles

Cafeteria, Geladaria

### Horário

Verão: das 10:00 às 19:00  
Inverno: das 10:00 às 18:00  
Encerrado nos dias  
25 de dezembro, 1 de janeiro,  
domingo de Páscoa e 1 de maio.

## Instituto Gulbenkian de Ciência

Rua da Quinta Grande, 6  
2780-156 Oeiras  
tel. 21 440 7900  
info@igc.gulbenkian.pt

Biblioteca

### Horário

Segunda a sexta-feira:  
das 09:30 às 17:00  
Sábados, domingos e feriados:  
encerrada

## Delegação em França

54, Bd Raspail, 75006 Paris,  
France  
tel. +33 (0) 1 40 48 63 68  
gulbenkianparis@gulbenkian-  
paris.org

## Delegação no Reino Unido

49-50, Hoxton Square, London,  
N16PB, United Kingdom  
tel. +44 (0) 20 70 12 14 00  
www.gulbenkian.org.uk  
info@gulbenkian.org.uk

## Transportes

Metro: S. Sebastião  
(linhas azul e vermelha)  
Autocarro: 713, 716, 726, 742,  
746, 756  
Parque de estacionamento  
Parque Berna (subterrâneo)

## FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN Atividades 2021

Coordenação Luís Lobo Xavier, Margarida Espírito Santo. Produção Gráfica Clara Vilar.

Design gráfico Formas do Possível. Impressão Gráfica Maiadouro. Lisboa. fevereiro de 2021. 100 exemplares

